

15º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e
geração de renda para as comunidades pesqueiras da
Região Norte do Estado do Rio de Janeiro**



Período do Relatório:

01/12/2023 a 31/05/2024

Identificação do Projeto

Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1472588
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.
Público-alvo:	Pescadores artesanais e representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.); organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores oceânicos e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
Valor investido no período (R\$):	R\$ 4.523.190,16
Responsável pela elaboração do relatório	Ana Helena Bevilacqua, Heloísa Dantas Brum educambiental@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar o portfólio de PEAs e PCAPs sendo implementados na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, identificando lacunas e oportunidades de sinergia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização dos PEAs e PCAPs em implementação na região e identificação de lacunas e oportunidades de sinergia. 	Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas.
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação da chamada de projetos. ▪ Implementação de pelo menos 25 projetos de educação ambiental. 	Número de projetos de educação ambiental apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento Adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes. ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto. 	Material sobre os resultados do projeto elaborado.

1. Sumário Executivo do Projeto

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período de 01 de dezembro de 2023 até 31 de maio de 2024 do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* (Projeto Educação Ambiental Fase 1).

O Termo de Execução do TAC Frade nº CW 1472588 relacionado ao Projeto de Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 25 de junho de 2016. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

Neste período, os subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022 (Fortalecimento institucional), para apoiar o desenvolvimento de projetos com foco na organização institucional de entidades

representativas da pesca artesanal, encontram-se encerrados, restando apenas dois subprojetos com a prestação de contas final em análise. Os subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária estão no último mês de execução, com a realização do Seminário de Encerramento dos subprojetos entre os dias 21 e 24 de maio de 2024. Os subprojetos da Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal estão na fase final da execução de suas atividades e os subprojetos da Chamada 14/2023 – Apoio a Cadeia Produtiva, Fortalecimento e Planejamento Institucional iniciaram a execução das atividades após as assinaturas dos contratos de apoio. A última prestação de contas do único subprojeto da Chamada de Projetos nº 03/2021 (Aglutinadoras) segue em análise.

2. Resultados alcançados

Neste semestre, que compreende o período entre 1 de dezembro de 2023 a 31 de maio de 2024, foi dado encaminhamento a seis ações no âmbito do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro*, a saber: i) encerramento formal de duas, das três iniciativas apoiadas pela Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras; ii) encerramento formal de 10, dos 12 subprojetos apoiados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento institucional; iii) última etapa da execução dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária, com envio de prestação de contas e relatorias finais de três subprojetos; iv) continuidade da execução dos subprojetos apoiados pela Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal; v) início da execução dos subprojetos apoiados pela Chamada de Projetos nº 14/2023 – Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional; e vi) início da contratação do serviço para apoio à implementação de mecanismo de crédito solidário em instituições comunitárias no litoral do Rio de Janeiro.

Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 20 (janeiro de 2024) e nº 21 (abril de 2024) do newsletter Linhas do Mar (Anexo 1), foram realizados o Encontro e o Seminário de Encerramento dos subprojetos apoiados pela Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária, e o Encontro dos subprojetos apoiados pela Chamada de Projetos nº 14/2022 – Construção Naval Artesanal. Além disso, com o andamento das atividades de comunicação, foram realizadas divulgações das iniciativas em diferentes meios de comunicação. As atividades de cada subprojeto serão pormenorizadas a seguir em seus respectivos tópicos.

A. Subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental 1

O monitoramento dos subprojetos das Chamadas de Projetos nº 11/2022, voltada ao fortalecimento do Turismo de Base Comunitária; nº 05/2022, voltada para a Construção Naval Artesanal e nº 14/2023, voltada para o Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional, continua sendo realizado com o envio da Planilha de Acompanhamento Mensal (PAM) e por consultores externos divididos por territórios, com a realização de reuniões semanais e contato constante para o esclarecimento de dúvidas. Foram realizadas visitas de monitoramento presencial aos subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 voltada ao fortalecimento do Turismo de Base

Comunitária, no dia 6 de fevereiro no subprojeto Trama – Pescatur (único da região metropolitana do Rio de Janeiro), entre os dias 4 e 8 de março na Região dos Lagos, Norte Fluminense e Ilha Grande; e entre os dias 18 e 21 de março em Paraty (Costa Verde), com a presença da Gerência de Projetos do FUNBIO juntamente com o respectivo consultor em todos os subprojetos apoiados na Chamada. No período deste relatório, foi enviado o relatório parcial de um dos consultores, referente aos subprojetos em andamento na região do Lagos, Norte Fluminense e Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Anexo 2).

Foram realizados os Encontros dos subprojetos apoiados pelas Chamadas de Projetos nº 11/2022 - Turismo de Base Comunitária, no dia 06 de dezembro de 2023; e nº 05/2022 - Construção Naval Artesanal, no dia 08 de dezembro de 2023, ambos no escritório do FUNBIO, em Botafogo, Rio de Janeiro. Os encontros contaram com a participação de representantes dos subprojetos, que realizaram a apresentação dos resultados parciais, proporcionando a troca de experiências e contatos entre as equipes e favorecendo a sinergia entre as iniciativas.

Foi realizado o seminário de encerramento da Chamada de Projetos nº 11/2022, para o Turismo de Base Comunitária, entre os dias 21 e 24 de maio, no Rio de Janeiro, reunindo representantes dos subprojetos apoiados para trocas e discussões sobre os resultados obtidos (Anexo 3). A moderação do evento produziu um relatório (Anexo 4) descrevendo as atividades e os encaminhamentos dos participantes, que envolvem a formação de uma rede de associações para fortalecer as iniciativas de TBC no estado do Rio de Janeiro.

A.1. Componente Aglutinadoras

O décimo quinto semestre de atividades do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* teve continuidade com o encerramento formal de dois, dos três subprojetos apoiados. O terceiro subprojeto foi suspenso devido à má gestão financeira.

Subprojetos apoiados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 03/2021:

1. Nome do subprojeto: Maré a leste, sacudindo os territórios, com trocas de saberes, gerando renda e sustentabilidade ambiental em comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro

Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Instituições parceiras: Movimento Baía Viva; AREMAC; INEA; UFRJ/SOLTEC; ECOSOL e Prefeitura Municipal de Niterói.

Período de execução: 05/10/2021 a 05/07/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 1.499,989,23 (projeto) e R\$ 385.400,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 608.798,47 (25/10/2021)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 337.281,44 (25/07/2022)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 284.984,66 (10/01/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	4º desembolso R\$ 268.924,66 (28/04/2023)
Relatoria final aprovada	4ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Maré a Leste está inserido dentro dos eixos temáticos da cadeia e processos produtivos da pesca artesanal; atividades alternativas e complementares a pesca e saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras da pesca. Atende as instituições aglutinadas: (i) Comissão de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu, (ii) Associação Colônia de Pesca de Caxias, (iii) Associação de Pescadores de Arraial do Cabo, (iv) Associação de Pescadores da Praia do Pontal em Arraial do Cabo, (v) Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba e (vi) Associação de Pescadores e Pescadoras da Ilha do Governador. O subprojeto pretende atender a tais comunidades pesqueiras durante 18 meses e tem por principal objetivo desenvolver mecanismos de geração de renda nas seis comunidades pesqueiras em tela, por meio de trocas de saberes, do incentivo à pesca sustentável, a adoção de princípios da economia solidária e do fortalecimento das organizações comunitárias, dos espaços de produção e comercialização dos pescadores, pescadoras e marisqueiras. Ao final do projeto, espera-se contribuir com as comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, de forma mais direta nesses cinco territórios, usufruindo dessas experiências na construção de diálogos para reconhecimento de políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da pesca sustentável no estado do Rio de Janeiro.

Conclusão para o período: O subprojeto teve sua relatoria técnica e financeira aprovadas, e foi assinado o termo de encerramento (Anexo 5).



Figura 1. Seminário do subprojeto Maré a Leste para avaliação e encaminhamentos.

2. Nome do subprojeto: Guardiões das Tradições Pesqueiras
Instituição proponente: Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)
Instituição parceira: Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UNEF)
Período de execução: 01/10/2021 a 01/07/2023
Status: Encerrado
Valor: R\$ 1.478.586,00 (projeto) e R\$ 161.600,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 601.530,18 (11/10/2021)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 105.604,00 (20/07/2022)
	2ª Prestação de Contas * aprovada	3º desembolso R\$ 98.589,51 (22/08/2022)
	3ª Prestação de Contas* aprovada	4º desembolso R\$ 115.265,10 (13/09/2022)
	4ª Prestação de Contas* aprovada	5º desembolso R\$ 107.991,35 (20/10/2022)
	5ª Prestação de Contas* aprovada	6º desembolso R\$ 78.039,45 (16/11/2022)
2ª Relatoria aprovada	6ª Prestação de Contas* aprovada	7º desembolso R\$ 81.887,46 (28/12/2022)
	7ª Prestação de Contas* aprovada	8º desembolso R\$ 74.208,64 (23/01/2023)
	8ª Prestação de Contas* aprovada	9º desembolso R\$ 86.133,27 (01/03/2023)
	9ª Prestação de Contas* aprovada	10º desembolso R\$ 75.269,00 (23/03/2023)
3ª Relatoria aprovada	10ª Prestação de Contas aprovada	11º desembolso R\$ 54.068,04 (11/04/2023)
Relatoria Final aprovada	11ª Prestação de Contas aprovada	-

* Nova rotina de desembolsos mensais não vinculado a relatorias técnicas

Resumo do subprojeto: O subprojeto Guardiões das Tradições Pesqueiras tem por objetivo principal impulsionar a geração de renda e o fortalecimento da organização comunitária dos grupos femininos de marisqueiras, caiçaras e quilombolas em defesa do modo de vida artesanal da pesca, valorizando a história do município de Armação dos Búzios-RJ. A ideia deste subprojeto tem origem entre mulheres que anseiam contar a história do município por meio da culinária, do artesanato e do turismo cultural afro-buziano, preservando as narrativas trazidas por gerações e que, segundo elas, estão se perdendo. Nesta proposta serão contempladas mulheres das instituições (i) Marisqueiras da Rasa, (ii) Bonecas Negras e (iii) Mulheres Caiçaras de Búzios. O subprojeto realiza ações de educação ambiental para o fortalecimento da organização social/comunitária das mulheres e suas famílias, tendo como mote a geração de renda a partir do incentivo físico/financeiro aos empreendimentos que já desenvolvem.

Conclusão para o período: O subprojeto teve sua relatoria técnica aprovada e foi assinado o termo de encerramento (Anexo 6).



Figura 2. Associadas da Associação Bonecas Negras em Búzios, RJ.

3. Nome do subprojeto: Desenvolvimento sustentável solidário na atividade pesqueira artesanal
Instituição proponente: Banco Comunitário Preventório (Associação de desenvolvimento solidário do Preventório)

Período de execução: 30/09/2021 a 30/06/2021

Status: Cancelado

Valor: R\$ 1.234.218,59 (projeto) e R\$ 642.858,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 385.478,23 (11/10/2021)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 587.952,68 (22/06/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 260.787,68 (23/02/2023)
3ª Relatoria subprojeto suspenso	3ª Prestação de Contas subprojeto suspenso	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Desenvolvimento da Pesca tem como pilar o princípio da economia solidária, buscando acolher e potencializar a atividade pesqueira artesanal na disputa que ela trava com a pesca industrial. Com a lógica da colaboração, a economia solidária se antagoniza à competição que norteia a disputa na economia de mercado. O objetivo geral da proposta é apoiar organizações de pescadores de Niterói das seguintes aglutinadas: Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga (AMORBELA)/ Associação de Pescadores e Amigos da Lagoa de Piratininga (APALAP), União de pescadores(as) de São Gonçalo/RJ (UNIPESCA), Associação Livre dos Maricultores

de Jurujuba (ALMARJ)/ Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ) e Associação dos pescadores da Boa Viagem (ABJ), buscando fortalecer seu processo produtivo, de comercialização e estruturação da cadeia de valor. Para atingir esse objetivo o subprojeto prevê ações para ampliar a formação dos pescadores/as e sua participação social; potencializar a produção com compra de equipamentos e melhorias da infraestrutura, otimizando todas as etapas da cadeia de valor da pesca; viabilizar apoio jurídico e contábil para cada associação, permitindo que cada aglutinada se torne apta a ter acesso a financiamento e comercialização formal; e caracterizar a atividade pesqueira e extrativista das comunidades aglutinadas.

Conclusão para o período: No período desta relatoria estão ocorrendo tratativas entre o FUNBIO e a instituição em relação à análise financeira final para aprovação da prestação de contas e encerramento do subprojeto. Foram encaminhadas as cartas 234/2024 e 483/2024 (Anexo 7) visando a devolução de recursos não aprovados na prestação de contas, porém a mesma ainda não pode ser aprovada devido a réplica e tréplica da instituição que ainda segue em análise.



Figura 3. Seminário Pesca Artesanal para discussão de cenários, desafios e perspectivas.

A.2. Componente Fortalecimento Institucional

Neste semestre, todos os subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022, encerraram suas atividades. Dos 12 subprojetos apoiados no âmbito desta Chamada, apenas um está com a prestação de contas final em análise (AHOMAR – Desenvolvimento da Rede) e outro teve suas atividades suspensas (Preventório - Mar das Marisqueiras).

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 05/2022

4. **Nome do subprojeto:** AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres

Instituição proponente: Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO

Período de execução: 27/09/2022 a 31/10/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 450.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 252.730,00 (30/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 113.476,67 (31/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 83.793,33 (31/08/2023)
Relatoria final aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres* realizado pela Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO, tem por principal objetivo criar uma alternativa de renda para as mulheres da cadeia produtiva da pesca por meio de um trabalho associado e de caráter social, desenvolvendo uma linha de produção do óleo de pescado a partir do aproveitamento dos resíduos gerados no beneficiamento de pescados da região. O intuito é criar um centro de refino de óleo de peixe nas cozinhas pedagógicas localizadas em São Francisco de Itabapoana e em São João da Barra, região Norte Fluminense. A Associação de Mulheres Apoiadoras (AMA) foi criada em 2014, como uma demanda das mulheres locais, a partir do Projeto de Educação Ambiental (PEA) - Fortalecimento da Organização Comunitária (FOCO), com intuito de potencializar a luta feminina na cadeia produtiva da pesca, no Norte Fluminense. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende adequar as cozinhas pedagógicas para o refino do óleo de pescado; identificar as mulheres interessadas em fornecer óleo bruto de pescado a partir do curso ofertado; dar continuidade ao processo formativo de capacitação das fornecedoras na extração do óleo bruto de pescado; desenvolver processo de capacitação com oficinas teóricas e práticas para o refino do óleo do pescado; desenvolver um processo de capacitação a partir de temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor para montagem do negócio de caráter social e desenvolver um plano de negócios para a linha de produção e comercialização do óleo de pescado. Para que os objetivos propostos sejam alcançados pretende-se realizar ações envolvendo a capacitação das participantes por meio de oficinas teóricas e práticas, abordando temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor, assim como os conceitos necessários para a extração do óleo bruto e refino de óleo de pescado. Simultaneamente, será implementada nas cozinhas pedagógicas o centro de refino, com a instalação dos equipamentos necessários para a realização da extração e o refino propriamente dito do óleo de pescado, a partir de vísceras e cabeças. Por fim, pretende-se desenvolver o mercado de distribuição e comercialização do óleo de peixe produzido pelas mulheres da pesca artesanal. O subprojeto atuará com mulheres que estão inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, como marisqueiras, fileteadeiras, pescadoras, esposas, mães e filhas de pescadores artesanais, nas comunidades em que a AMA PEA FOCO está presente.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto AMA PEA Foco – Óleo de pescado teve sua prestação de contas e relatoria técnica enviadas e aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 8).



Figura 4. Capacitação realizada no âmbito do subprojeto AMA PEA Foco – óleo de pescado.

5. Nome do subprojeto: Comercialização Especial do Pescado - ComEPescado

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP)

Período de execução: 09/09/2022 a 31/10/2023

Status: Encerrado.

Valor do contrato: R\$ 452.595,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 119.695,00 (13/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 281.900,00 (11/01/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 51.000,00 (06/06/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Comercialização Especial do Pescado – ComEPescado* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP) é realizado na Região dos Lagos e tem por principal objetivo gerar renda para as comunidades pesqueiras da Praia da Pitória e adjacências, através da organização e integração do pescador na cadeia produtiva, com a adaptação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e capacitação em gestão e marketing nas instalações da Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória. Como objetivos específicos o subprojeto pretende realizar obras de adequação na planta de beneficiamento; instalar maquinários, equipamentos e adquirir utensílios e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais pesqueiros; realizar capacitações em gestão e marketing de negócio; promover obtenção de capital de

giro e adquirir programas e softwares de administração de empresas para controle de estoques e lucros. Com isso, o subprojeto pretende atingir os resultados de geração de renda na comunidade com contratação de equipe para estes serviços; estruturar a APAAPP para o beneficiamento do pescado da comunidade local; aumentar o preço e valor agregado do pescado; equipar sede da Associação com maquinários; contribuir para a melhora da autoestima dos participantes e da comunidade; promover melhorias na divulgação da produção pesqueira da localidade; controlar as operações de compra e venda; otimizar a gestão dos recursos financeiro e por fim, almeja-se uma autogestão eficaz da Associação. Os beneficiados diretamente pelo subprojeto são os associados, os quais compõem aproximadamente 28 famílias. Também serão beneficiadas as comunidades da Associação de Pescadores da Praia da Baleia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Araruama.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto teve sua prestação de contas e relatoria técnica enviadas e aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 9).



Figura 5. Oficina realizada pelo subprojeto APAAPP - ComEPescado com as associações apoiadas.

6. Nome do subprojeto: Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas

Instituição proponente: Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada – APESCARPGIN

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 500.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 181.428,12 (20/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 201.080,00 (23/12/2022)

2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 117.491,88 (04/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas* realizado pela Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integrada (APESCARPGIN), tem por principal objetivo desenvolver um projeto-piloto de entreposto comunitário de pesca artesanal autossustentável, por meio de uma pesquisa-ação participativa com pescadores (as) artesanais, beneficiadores (as) de pescado, artesãos e jovens, configurando um comércio justo e solidário que contribua para a promoção do bem-estar social das famílias tradicionais locais associada à conservação da biodiversidade do ecossistema marinho e costeiro.

Como objetivos específicos, o subprojeto propõe consolidar a equipe técnica executiva, consultoria e parcerias institucionais do projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal por meio do seu planejamento estratégico participativo; realizar um diagnóstico rápido participativo (DRP) para a atualização e sistematização de dados da cadeia produtiva da pesca artesanal local; identificar as competências comunitárias e compartilhar percepções e expectativas de cenários com a proposta do entreposto comunitário; implementar projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal, por meio do fortalecimento organizacional da APESCARPGIN, realizar capacitação em gestão participativa do entreposto, instalação da infraestrutura e desenvolvimento do plano de negócio e realizar seminário de avaliação de viabilidade técnica autossustentável do projeto-piloto com a participação de pescadores-fornecedores e equipe técnica do entreposto.

Espera-se que o entreposto comunitário propicie um espaço para a geração de trabalho renda com criatividade, configurando-se um comércio justo e solidário entre produtores e consumidores da localidade.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto teve sua prestação de contas e relatoria técnica final enviadas e aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 10).



Figura 6. Estrutura do entreposto do subprojeto APESCARGIN – mini entreposto de pesca, após a reforma e instalação dos containers.

7. Nome do subprojeto: Formação de Jovens para Pesca
Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-13
Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023
Status: Encerramento
Valor do contrato: R\$ 349.990,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 118.598,00 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 154.748,00 (11/01/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 76.644,0 (06/06/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Formação de Jovens para Pesca* realizado pela Colônia de Pescadores Z-13, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro, tem por principal objetivo fortalecer a Colônia de Pescadores Z-13 por meio de ações que fomentem o associativismo e a organização social, focando especialmente nos jovens. Como objetivos específicos, pretende-se realizar formação para

15 a 20 jovens atuarem na cadeia produtiva da pesca artesanal; renovar e ampliar o quadro de associados da Colônia Z-13 com a associação de novos atores vindos da formação oferecida; promover o fortalecimento institucional com a compra de um veículo de uso coletivo para ações externas da gestão administrativa da Colônia Z-13 e outros equipamentos. Espera-se ao final do subprojeto ter um planejamento didático-pedagógico, matrículas de pelo menos 15 participantes no curso de “Pescadores Artesanais”, além dos devidos Registros Geral da Pesca (RGP) e da aquisição de novos equipamentos, como o carro de uso coletivo.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o termo de encerramento do subprojeto (Anexo 11).



Figura 7. Aula inaugural do subprojeto Colônia Z-13 - Formação de Jovens para a pesca.

8. Nome do subprojeto: Autonomia de Pedro

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu

Período de execução: 26/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 498.516,64

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 153.789,73 (01/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 178.930,33 (21/12/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 165.796,58 (04/05/2023)

3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-
--------------------------	------------------------------------	---

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Autonomia de Pedro* realizado pela Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu, na Região dos Lagos, tem por principal objetivo estruturar o atendimento aos pescadores melhorando a parte administrativa da Colônia, os meios de manutenção e reforma de carpintaria das embarcações e a troca de lubrificantes, com responsabilidade ambiental. O principal objetivo do subprojeto é realizar uma ação concreta de proteção ao meio ambiente, visto que um dos maiores impactos causados na atividade pesqueira advém de vazamentos e descarte inadequado de óleo lubrificante queimado das embarcações de pesca.

Como objetivos específicos, pretende-se implantar um sistema carreira/carreta completa considerando todos os seus acessórios para trabalho e de segurança necessário para embarcações de maior porte e construção de carretas para içar as de menor tamanho e posterior manutenção; promover o fortalecimento institucional através da adequação da estrutura física da CPZ – 22, com a implementação de ciclos de palestras cursos; instalar posto de troca de óleo lubrificante.

Como produtos gerados, espera-se ter carreira instalada, carretas construídas, planilha com número de barcos guinchados para manutenção, um operador certificado, emissão de 30 certificados de participação e organizar o número de barcos e quantidade de óleo trocado ao longo dos doze meses do subprojeto.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o termo de encerramento do subprojeto (Anexo 12).



Figura 8. Carretas adquiridas pelo subprojeto Colônia Z-22 – Autonomia de Pedro.

9. Nome do subprojeto: Nosso peixe, nosso suor, nosso preço
Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-5 de Arraial do Cabo

Período de execução: 01/09/2022 a 31/10/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 499.789,97

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 121.746,97 (05/09/2022)
1ª Relatoria Técnica aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 280.000,00 (19/12/2022)
2ª Relatoria Técnica aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 98.043,00 (26/05/2023)
3ª Relatoria Técnica aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Nosso peixe, nosso suor, nosso preço* é realizado pela Colônia de Pescadores Z-5 de Arraial do Cabo e tem por principal objetivo promover a autonomia do pescador na comercialização do seu pescado. Como objetivos específicos, a proposta pretende instalar câmaras frias nas três principais comunidades pesqueiras do Arraial do Cabo, a saber: Marina dos pescadores de Arraial do Cabo; Associação de Pescadores em Caíco de Arraial do Cabo, na Praia Grande; Associação dos Pescadores de Monte Alto (APAMA), além de realizar cursos de capacitação para gestão de negócios, manuseio e manutenção da fábrica de gelo e uso e manutenção das câmaras frias. O subprojeto pretende trazer autonomia para a comunidade pesqueira na comercialização do pescado e na sua remuneração e, conseqüentemente, na valorização da atividade pesqueira artesanal como um todo. Tal empreendimento impactará diretamente na qualidade de vida do pescador, na sua renda e de seus familiares, no estímulo aos jovens e às próximas gerações da pesca artesanal. A implementação desse subprojeto é uma semente que contribuirá para a criação de um sistema de comércio justo para a categoria, diminuindo a vulnerabilidade social dos pescadores artesanais na etapa de comercialização do pescado.

Ao todo, serão 12 meses de execução das atividades e o subprojeto pretende iniciar um processo de ruptura com a barreira histórica dos atravessadores e do comércio de gelo para, conseqüentemente, contribuir diretamente na melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais e na manutenção das próximas gerações na atividade pesqueira.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto teve sua prestação de contas e relatoria técnica aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 13).



Figura 9. Câmara fria adquirida pelo subprojeto Colônia Z-5 – Nosso suor, nosso peixe.

10. Nome do subprojeto: Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo
Instituição proponente: Lagos em Ação
Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023
Status: Encerrado
Valor do contrato: R\$ 449.999,30

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 193.720,47 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 178.483,23 (30/11/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 77.795,60 (29/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo* realizado pela organização sem fins lucrativos Lagos em Ação tem por principal objetivo implantar uma maricultura com sistema de produção multitrófico, em uma balsa flutuante vigiada, capaz de produzir moluscos, peixes e algas de forma segura e sustentável, gerando trabalho e renda para a comunidade. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover o fortalecimento organizacional da Lagos em Ação como uma instituição de promoção do desenvolvimento sustentável, de produção de organismos aquáticos e utilidade pública no município de Arraial do Cabo.

As metas centrais relacionadas ao primeiro objetivo são: construir, transportar e instalar a balsa flutuante que dará suporte a todas as atividades desenvolvidas na maricultura; manter câmeras e

vigias na área de cultivo para evitar/inibir roubos e garantir os ciclos de produção; equipar a balsa com toda infraestrutura necessária ao seu funcionamento; montar as estruturas necessárias para o recebimento dos organismos; realizar o povoamento da maricultura com moluscos, peixes e algas; estabelecer e executar um plano de manejo dos organismos de maneira a otimizar a produção e garantir bom funcionamento da maricultura; agregar valor aos produtos, gerando trabalho e renda; comercializar os organismos, gerando renda para os envolvidos e fundos para a manutenção dos ciclos de produção futuros.

O projeto terá duração de 12 meses e além das atividades descritas, a estrutura física da balsa poderá ser visitada e utilizada como sala de aulas práticas para alunos da rede pública do município, na qual os alunos terão contato com os organismos cultivados, acesso a saberes relacionados à maricultura multitrófica, conhecimentos gerais sobre sustentabilidade e educação ambiental. O pleno funcionamento do subprojeto. Também facilitará trocas de saberes entre os demais maricultores e possibilitará que esses atores encontrem auxílio técnico, acompanhem o cultivo pioneiro de organismos (algas e peixes nativos) e tenham suporte da estrutura física. Os beneficiários diretos do subprojeto serão pescadores e maricultores de família extrativista tradicional e moradores de Arraial do Cabo que terão nesta atividade a sua principal renda, assim como os artesãos que utilizarão o subproduto da maricultura para produção de biojóias e pessoas que irão trabalhar no beneficiamento dos organismos cultivados.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o termo de encerramento do subprojeto (Anexo 14).



Figura 10. Balsa de maricultura multitrófica do subprojeto Lagos em Ação – Maricultura Arraial.

11. Nome do subprojeto: Lutando Pela Vida

Instituição proponente: Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV)

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerramento

Valor do contrato: R\$ 238.021,99

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 151.081,99 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 45.710,00 (10/04/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 41.230,00 (30/06/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Lutando Pela Vida* realizado pela instituição proponente Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV) tem por principal objetivo desenvolver o capital humano e social dos pescadores, pescadoras e seus familiares das comunidades pesqueiras do primeiro distrito de Magé, RJ.

Como objetivos específicos o subprojeto propõe melhorar a infraestrutura da Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e ampliar as capacidades da diretoria para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos associados (as); promover a inclusão social e obtenção de direitos dos pescadores e pescadoras através do acesso à educação, como por exemplo realizando curso de alfabetização de jovens e adultos e, por fim, fortalecer as capacidades, qualificar e ampliar o conhecimento da Associação, dos pescadores, pescadoras e de seus familiares. Os beneficiários do subprojeto consistem nos 251 pescadores e pescadoras de curral (arte de pesca tradicional na região), emalhe, tarrafa e caranguejo, associados na Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e moradores dos bairros de Canal, Barbuda, Piedade e Feital, no município de Magé. Os associados abarcam 167 pescadores e 84 pescadoras, os quais em torno de 80% tem idades entre 30 e 50 anos. Considerando uma média de 5 membros por família, estima-se um total de 1.255 beneficiários do subprojeto.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto teve sua prestação de contas e relatoria técnica aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 15).



Figura 11. Aulas de alfabetização de jovens e adultos realizadas pelo subprojeto Luthando – Lutando pela vida.

12. Nome do subprojeto: O Mar das Marisqueiras**Instituição proponente:** Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório**Período de execução:** 23/08/2022 a 13/04/2023**Status:** Cancelado**Valor do contrato:** R\$ 270.264,11 (valor contratual), R\$ 103.426,33 (valor executado)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 97.883,00 (29/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 101.409,00 (08/02/2023)
2ª Relatoria (subprojeto suspenso)	2ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	3º desembolso R\$ 70.972,11 (cancelado)
3ª Relatoria (subprojeto suspenso)	3ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *O Mar das Marisqueiras* realizado pela Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório, localizado em Niterói, tem por principal objetivo apoiar o empoderamento coletivo das mulheres pescadoras de marisco na região de Boa Viagem e Jurujuba, por meio de ações que promovam espaços auto gerenciários e que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e autonomia econômica. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende criar um fundo de 50 mil reais em microcrédito produtivo solidário voltado para mulheres da cadeia da pesca artesanal; orientar e assessorar as marisqueiras sobre o acesso a políticas públicas voltadas à pesca artesanal; fortalecer as capacidades produtivas das 50 marisqueiras a partir do Cooperativismo, Economia Solidária e Gênero e construir uma comunicação afirmativa e acessível em prol da viabilização das narrativas e realidades das marisqueiras.

Conclusão para o período: No período o subprojeto continuou suspenso e iniciou-se o processo de análise da prestação de contas, seguida por tratativas em relação às despesas glosadas. O subprojeto enviou o relatório técnico final (Anexo 16) e foram encaminhadas as cartas 235/2024 e 484/2024 (Anexo 17) visando a devolução de recursos não aprovados na prestação de contas, porém a mesma ainda não pode ser aprovada devido a réplica e tréplica da instituição que ainda segue em análise.



Figura 12. Atividade do subprojeto Preventório – Mar das marisqueiras, referente ao levantamento participativo em Boa Viagem.

13. Nome do subprojeto: Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba

Instituição proponente: Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental - Instituto Marés

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 327.113,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 107.042,00 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 143.510,00 (21/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 76.561,00 (11/08/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba* realizado pelo Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental (Instituto Marés), na Baía de Guanabara, tem por objetivo principal Fortalecer a Associação Livre de Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba (ALPAGP) por meio de ferramentas estratégicas para promover autonomia e participação social. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende manter os integrantes da ALPAGP envolvidos e organizados para a execução do subprojeto; melhorar a estrutura física da sede da Associação; disponibilizar procedimentos e ferramentas técnicas para o seu fortalecimento; disponibilizar ferramentas para a representação de associados e desenvolvimento institucional da Associação e

realizar a gestão e acompanhar a execução do projeto. A estratégia para alcançar tais objetivos envolve assessorias e capacitações. Transversalmente, há o planejamento de atividades de envolvimento dos associados e divulgação dos avanços do projeto. Será realizada a capacitação direta de 30 associados, que resultará em uma instituição fortalecida e com associados aptos a levarem a frente suas ideias e iniciativas.

Ao fim do subprojeto, espera-se que as instalações da ALPAGP estejam adequadas, que seus associados estejam mais envolvidos com as atividades, entendendo os procedimentos mais indicados para seu desenvolvimento, aprimorando suas habilidades de tomadas decisões em conjunto e, especialmente, organizando planejamentos de forma participativa sobre os rumos da Associação conforme seu propósito, fortalecendo a cadeia da pesca para captar financiamentos, deliberando junto a entidades que representem campos importantes para suas demandas e organizando-se e encaminhando suas reivindicações às instituições responsáveis conforme as necessidades identificadas.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto teve sua prestação de contas e relatoria técnica aprovadas, com assinatura do termo de encerramento do subprojeto (Anexo 18).



Figura 13. Atividade do subprojeto Marés – Marés de Pacobaíba na Associação Livre de Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba (ALPAGP).

14. Nome do subprojeto: Fortalecimento da Rede AHOMAR

Instituição proponente: Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR)

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 499.972,60

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 194.315,30 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 174.358,30 (25/05/2023)

2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 131.299,00 (14/11/2023)
3ª Relatoria em análise	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Fortalecimento da Rede AHOMAR* é realizado pela Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR) e tem por principal objetivo contribuir para o fortalecimento de processos de desenvolvimento sócio democrático na luta por seus sustento e territórios, bem como a defesa da sustentabilidade ambiental e de desenvolvimento de novas propostas de estratégias financeiras para áreas pesqueiras tradicionais na Baía de Guanabara e do estado do Rio de Janeiro.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer associações, grupos, movimentos e redes locais que atuam na defesa de direitos dos pescadores artesanais e pela cidadania/democracia; promover o exercício de cidadania das comunidades pesqueiras tradicionais para uma maior inserção e participação nas políticas públicas de incentivo ao segmento e na obtenção de direitos adquiridos; qualificar o acesso aos Programas Governamentais e Políticas Públicas a produção, geração de renda e fortalecer a “REDE AHOMAR”, como ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras.

A proposta tem diferentes elementos de valor agregados pois inclui questões transversais tais como: os aspectos ambientais, a promoção da igualdade de gênero e de oportunidades para as mulheres e afrodescendentes, tendo como princípio a parceria entre a sociedade civil organizada, que se consolidará no fortalecimento da “REDE AHOMAR”, principal ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras em questão.

Serão beneficiados aproximadamente 2000 homens e mulheres jovens e adultos e suas famílias (pescadores artesanais, aprendizes de pesca, pescadores amadores, maricultores, aquicultores, piscicultores, beneficiadores de pescado e descascadores de crustáceos, carcinocultores e catadores de caranguejos e marisqueiras) chegando a um total aproximado de 3500 pessoas. A comunidade de pesca se caracteriza majoritariamente por homens adultos (cerca de 80%), mulheres e jovens (cerca de 20%). A atividade feminina caracteriza-se pela pesca de crustáceos, na limpeza e processamento da produção, reparo de redes (descascadora, filetadora, artesã), a dos jovens, principalmente apoiando seus pais e mães em economia familiar.

Conclusão para o período: No período foi assinado um aditivo ao contrato de apoio (Anexo 19), prorrogando o prazo de execução do subprojeto. As últimas atividades foram concluídas e foi enviado o relatório final (Anexo 20) que, juntamente com a prestação de contas, encontram-se em análise.



Figura 14. Atividade do subprojeto AHOMAR – Fortalecimento da rede com a Associação de Pescadores da Ilha de Paquetá.

15. Nome do subprojeto: Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras

Instituição proponente: Trama Ecológica

Período de execução: 18/08/2022 a 30/09/2023

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 499.226,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 226.047,10 (29/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 169.459,00 (30/12/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 103.720,00 (02/06/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento das comunidades pesqueiras do município de Duque de Caxias e da Rede Nós da Guanabara a partir de ações de Educação Ambiental, Cursos de Capacitação e Qualificação Profissional.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer institucionalmente a associação de pescadores e a Rede Nós da Guanabara; promover cinco cursos de qualificação e capacitação profissional voltado à comunidade pesqueira de Duque de Caxias; apoiar o processo de inserção dos pescadores/as e caranguejeiros/as de Duque de Caxias e de empreendimentos solidários identificados no município junto à Rede Nós da Guanabara; desenvolver o Programa de Educação Ambiental junto à comunidade pesqueira de Duque de Caxias, que se concentra em vários núcleos dentro do município e ampliar o alcance e a visibilidade das atividades do projeto, através da implementação do Plano de Comunicação.

Os beneficiários diretos do subprojeto são homens e mulheres, jovens e adultos, oriundos da comunidade pesqueira de Duque de Caxias, os quais participarão dos cinco cursos a serem disponibilizados pelo subprojeto, com a seguinte distribuição: Turismo de Base Comunitária; Curso de Marinheiro Auxiliar de Convés e Curso Especial de Segurança de Embarcação de Passageiros, coordenados pela Capitania dos Portos (Diretoria de Portos e Costa) e apoio do ICMBio (Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim e Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara) e Extensão Pesqueira.

O subprojeto conta com a parceria de universidades e do Movimento Baía Viva para atender essas comunidades na área de qualificação profissional visando a criação de alternativas de geração de renda, produção sustentável e fortalecimento institucional, na perspectiva do desenvolvimento da Economia do Mar (Economia Azul, ONU) voltada à pesca artesanal. Promovendo assim uma produção sustentável que propiciará enfrentar as atuais condições de insegurança alimentar e empobrecimento.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o termo de encerramento do subprojeto (Anexo 21).



Figura 15. Curso POP realizado pelo subprojeto TRAMA – Economia do Mar, em Duque de Caxias.

A.3. Componente Turismo de Base Comunitária

Os subprojetos aprovados pela Chamada de Projetos nº 11/2022 voltada ao fortalecimento do Turismo de Base Comunitária foram iniciados em outubro de 2022 e estão na etapa final de exceção, alguns já se encontram encerrados, conforme será descrito a seguir. Entre os dias 21 e 24 de maio de 2024 foi realizado o Seminário de Encerramento da Chamada, no Hotel Mercure, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, contando com a participação de representantes de todos os subprojetos, além de representantes da Câmara Técnica, PRIO, IBAMA e FUNBIO.

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 11/2022

16. Nome do subprojeto: Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ.

Instituição proponente: Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

Período de execução: 05/10/2022 a 30/06/2024

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 500.00,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 192.573,34 (10/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 175.543,34 (07/06/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 131.883,32 (07/12/2023)
3ª Relatoria em análise	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ* é realizado pelo Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade e tem por principal objetivo implantar o turismo de base comunitária em Trindade, Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba, pertencente ao município de Paraty/RJ. Um dos eixos propostos é alinhar a cultura da canoa caiçara, pesca artesanal e o cerco flutuante, com o turismo de base comunitária é a proposta para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura caiçara promovendo do Turismo de Base Comunitária no ambiente marinho e costeiro dessas comunidades tradicionais. Esse subprojeto visa fortalecer toda a cadeia entorno da canoa caiçara e resgatar as ações e costumes das comunidades costeiras relacionadas a ela, promovendo resgate de histórias e da cultura, vivências para crianças, jovens e mulheres, oficinas e eventos e cursos de treinamento e formação para a diversificação das atividades da comunidade através do turismo de base comunitária. Todas essas ações têm por finalidade capacitar as comunidades caiçaras a unirem sua tradição aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos o subprojeto propõe cultivar o sentimento de pertencimento e de valorização da cultura tradicional permeada pela arte da pesca, integrado à natureza; caracterizar socioculturalmente as comunidades pesqueiras; diversificar produtos e bens turísticos; promover processo educativo contínuo para todos os envolvidos, voltado

ao turismo e outras demandas e planejar, monitorar, avaliar e redimensionar para alcançar os resultados do projeto.

Conclusão para o período: No período o subprojeto enviou a prestação de contas e relatoria finais (Anexo 22), ambas em análise. O subprojeto realizou as reformas e instalações de benfeitorias nas comunidades, de forma a valorizar os atrativos de cada local, assim como algumas oficinas e a realização da corrida de canoa caiçara. Como parte dos produtos finais, elaboraram materiais gráficos sobre os atrativos das comunidades, para auxiliar na divulgação do turismo de base comunitária e no conhecimento dos visitantes sobre a existência destas atividades, sujeitos e locais tradicionais, destacando neste quesito o mapa que foi desenvolvido e ficará em evidência em cada comunidade com estes atrativos do território.



Figura 16. Atividade de corrida de canoa caiçara realizada pelo subprojeto 5 elementos – Da floresta ao Mar, em Paraty, RJ.

17. Nome do subprojeto: Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande

Instituição proponente: Associação de Moradores da Enseada das Estrelas

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.949,28

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-----------------------	---------------------	------------------------

-	-	1º desembolso R\$ 132.944,62 (24/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 147.301,92 (06/06/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 216.702,74 (30/11/2023)
3ª Relatoria Prevista para junho/24	3ª Prestação de Contas Prevista para junho/24	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande é realizado pela Associação de Moradores da Enseada das Estrelas e tem por principal objetivo incentivar o desenvolvimento de roteiros integrados de turismo sustentável e solidário na Ilha Grande, de modo a conservar a sociobiodiversidade, valorizar a cultura ancestral e promover a diversidade cultural de povos originários e comunidades tradicionais presentes na região, gerando renda através da organização colaborativa das comunidades na rede de economia solidária e promovendo a cultura da saúde ecossistêmica, através do uso criativo de tecnologias sociais e práticas culturais, em um arranjo produtivo mais inclusivo e ambientalmente amigável, incrementando a qualidade de vida dos detentores da cultura viva que habitam a localidade. Este pretende ser um subprojeto de impacto social e ambiental positivo, da Associação de Moradores e Pescadores da Enseada das Estrelas, em conjunto com o Coletivo Educação Solidária, o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial PEPEDT/UFRRJ e a Nativa da Ilha Tours & Concierge cujo objetivo é conectar cidadãos das redes de economia solidária a instituições locais de expertise científico, ambiental e de geração de negócios. A ideia inicial do projeto é dar subsídios à construção de roteiros que permitam ao público um vislumbre da cultura e das histórias desse território, que abriga comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas, tradicionalmente hospitaleiras. Estas que, em geral, não encontram opções ou condições de gerar renda através de atividades sustentáveis, capazes de concorrer com a ocupação de seus territórios por megaempreendimentos e pela indústria turística predatória. Devido a estas pressões, as comunidades tradicionais acabam buscando trabalho em atividades impactantes, não só para o meio ambiente como também às suas culturas, levando a uma considerável perda da sociobiodiversidade local. Este subprojeto propõe a realização de oito encontros formativos para tratar de temas como desenvolvimento territorial sustentável, Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária, moeda social e participação social, para co-criar um Roteiro Integrado de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande. Espera-se que este projeto possa servir de base para impulsionar um turismo sustentável, capaz de alavancar a população tradicional da Ilha Grande no hotspot do turismo mundial.

Conclusão para o período: O subprojeto AMEE – Roteiros Integrados enfrentou atrasos no início da execução em função de troca da coordenação e, por isso, foi necessário reestruturar algumas atividades e objetivos e prorrogar a execução em dois meses. No período, o subprojeto finalizou as oficinas de formação e a estruturação dos roteiros de turismo de base comunitária, e estão na etapa final do plano de comunicação para divulgação e lançamento dos roteiros. A previsão de encerramento das atividades é junho de 2024.



Figura 17. Roda de conversa promovida pelo subprojeto AMEE – Roteiros integrados, na comunidade Saco do Céu, Ilha Grande.

18. Nome do subprojeto: Pescando tradições e compartilhando saberes

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP)

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.200,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 210.250,00 (24/10/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 159.050,00 (04/08/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 126.900,00 (08/04/2024)
3ª Relatoria Prevista para julho/24	3ª Prestação de Contas Prevista para julho/24	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescando tradições e compartilhando saberes* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP) tem por principal objetivo promover a integração e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária da pesca artesanal da Lagoa de Araruama, a partir da integração das cinco associações de pescadores da região, localizadas em 03 cidades da Região dos Lagos. Pretende-se com essa integração atingir as seguintes metas: promover intercâmbio com pescadores de Ilhabela, que praticam o TBC para comutar experiências e ampliar as perspectivas dos grupos envolvidos; promover três cursos para habilitação de 40 pescadores e pescadoras na Capitania dos Portos, em turismo de base comunitária e na confecção de artesanato e biojóias; adquirir equipamentos e materiais para realizar o TBC; adequar 45 embarcações

dos pescadores à legislação da Capitania dos Portos para atender ao turismo (dupla classificação: pesca e transporte de passageiros); contribuir com a melhoria da infraestrutura local; divulgar o projeto “Pescando tradições e compartilhando saberes” de atividade do TBC pesca artesanal nas mídias sociais. Ao fim do subprojeto, é esperado 45 embarcações preparadas e equipadas para o TBC na laguna, e 40 pescadores e pescadoras familiares habilitados para atender aos visitantes, em parceria com uma operadora de turismo de base comunitária para a venda dos roteiros dos passeios (percursos) e do artesanato.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto APAAPP – Pescando Tradições enviou o segundo relatório técnico parcial (Anexo 23), juntamente com a prestação de contas que, após aprovação, permitiram a liberação do último desembolso. As adaptações nas embarcações já foram finalizadas, assim como já foram adquiridos todos os equipamentos de segurança e salvatagem obrigatórios, entretanto o processo de legalização da documentação dessas embarcações pela Capitania dos Portos segue em andamento. Além das 45 embarcações adaptadas, o subprojeto adquiriu uma embarcação com motor para cada uma das 5 instituições parceiras, que servirão como apoio às atividades de turismo e pesca. Atualmente o subprojeto enfrenta dificuldades com a realização dos cursos POP e ESEP, que irão documentar os pescadores para a pesca e transporte de passageiros, pela dificuldade de agenda compatível com a Capitania dos Portos. A entrega da relatoria e prestação de contas finais está prevista para julho de 2024.



Figura 18. Intercâmbio promovido pelo subprojeto APAAPP – Pescando tradições, em São Pedro da Aldeia.

19. Nome do subprojeto: Implantação do TBC – Turismo é com a gente

Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC)

Período de execução: 30/09/2022 a 30/06/2024

Status: Encerrado.

Valor do contrato: R\$ 496.820,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 196.560,00 (07/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 118.040,00 (31/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 182.220,00 (06/12/2023)
3ª Relatoria Em análise	3ª Prestação de Contas Em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Implantação do TBC – Turismo é com a gente* realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem por principal objetivo enfrentar os muitos desafios que o crescimento do turismo massificado vem trazendo para essa Unidade de Conservação, através da implantação do TBC. Esse projeto visa disseminar informações que promovam a introspecção de conceitos de autogestão, cooperativismo, valorização da cultura local, entre outros, para um maior protagonismo da comunidade nas ações de desenvolvimento do turismo local. Dessa forma, garante-se que os benefícios oferecidos pela atividade turística promovam o desenvolvimento econômico e social da comunidade e de sua cultura. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende compartilhar e capacitar através da disseminação dos conceitos contidos no TBC, os beneficiários da Unidade de Conservação, a fim de fazer uma construção coletiva das práticas relacionadas à pesca artesanal, seu conhecimento naturalístico e valores que identificam essa comunidade e sua cultura; criar de forma coletiva e participativa, o roteiro de turismo de base comunitária, valorizando e enfatizando os diferenciais da pesca artesanal, a fim de ser comercializado junto aos visitantes e turistas da RESEX e instrumentalizar, os beneficiários da RESEX para uma gestão eficiente dos seus negócios, promovendo o desenvolvimento social e econômico da comunidade com a elaboração de peças promocionais e material de divulgação e contendo tarifário impresso e digital. Pretende-se ao final do subprojeto produzir uma cartilha formulada para ser apresentada na Assembleia do Conselho Deliberativo contendo as Diretrizes do TBC na RESEX Marinha de Arraial do Cabo e a criação do Roteiro TBC que proporcione a educação socioambiental dos visitantes ao mesmo tempo que promove melhoria na renda dos beneficiários do projeto.

Conclusão para o período: O subprojeto AREMAC – Implantação do TBC encerrou suas atividades dentro do planejamento e enviou a prestação de contas e a relatoria final (Anexo 24), ambas em análise. No período, o subprojeto finalizou todas as atividades previstas, com a finalização dos roteiros e elaboração de uma cartilha educativa sobre o turismo de base comunitária.



Figura 19. Curso de TBC realizado no IFRJ, em Arraial do Cabo, promovido pelo subprojeto AREMAC – Implantação do TBC.

20. Nome do subprojeto: Atafona em Movimento

Instituição proponente: Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente (IAMA)

Período de execução: 29/09/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 477.060,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 188.220,00 (06/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 141.370,00 (06/06/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas em análise	3º desembolso R\$ 147.470,00 (26/12/2023)
3ª Relatoria Prevista para junho/24	3ª Prestação de Contas Prevista para junho/24	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Atafona em Movimento* realizado pelo Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente tem por principal objetivo fortalecer a organização da Cooperativa de Mulheres Arte Peixe, por meio da adequação de sua infraestrutura para ampliação do seu protagonismo social na cadeira do turismo e articulação com outros empreendimentos sociais ligados à cultura e produção de arte em São João da Barra/RJ, estimulando, capacitando e criando oportunidades para promover a conservação ambiental, geração de renda sustentável e valorização do patrimônio cultural com base no turismo local. As ações contemplam a reestruturação de um quiosque, cozinha e áreas comuns da cooperativa, fornecer capacitações nas áreas de culinária/gastronomia, boas práticas no manejo de

pescado, artesanato e negócios e empreendedorismo na cadeia do turismo. Também busca mobilizar a comunidade local por meio da realização de eventos e construção de um calendário de atividades que fortaleçam a articulação institucional da cooperativa no local, visando permitir a construção de novas oportunidades de negócios, melhorar a comercialização e geração de renda, aproveitar a infraestrutura existente na cooperativa e promover ações voltadas para a cadeia do turismo de base, ampliando as oportunidades para os diferentes segmentos relacionados à pesca e comunidades do entorno de Atafona.

Conclusão para o período: O subprojeto IAMA – Atafona em Movimento teve sua prestação de contas e relatoria aprovadas, o que gerou a liberação do último desembolso. No período, o subprojeto finalizou o processo de formação por meio de capacitações e oficinas para as cooperadas da Arte peixe. Além disso, finalizaram a compra de equipamentos e benfeitorias no quiosque e na cozinha da cooperativa, em Atafona. O subprojeto está no último mês de execução, com previsão de envio da prestação de contas e relatoria finais em junho de 2024.



Figura 20. I Circuito Cultural Atafona em Movimento - Balneário de Atafona, em São João da Barra, promovido pelo subprojeto IAMA – Atafona em Movimento.

21. Nome do subprojeto: Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara

Instituição proponente: Trama Ecológica

Período de execução: 28/09/2022 a 30/06/2024

Status: Encerrado

Valor do contrato: R\$ 489.944,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 216.946,10 (06/10/2022)

1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 155.689,00 (31/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 117.309,00 (14/11/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento dos pescadores artesanais, marisqueiras e catadores de caranguejos e demais populações tradicionais e pesqueiras (como quilombos e indígenas em contexto urbano e rural) oriundos de sete (7) municípios costeiros do entorno da Baía a partir do curso de capacitação/qualificação em Turismo de Base Comunitária (TBC), no formato de Educação à Distância (EAD). Como metas pretende-se realizar cursos na área de Turismo de Base Comunitária (TBC), com uso de ferramentas tecnológicas de Educação à Distância (EAD) e Ecovivências presenciais visando a melhoria de sua inserção no mercado de trabalho por meio do fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da Pesca Artesanal, do Ecoturismo e da Economia Solidária (ECOSOL); fomentar a capacidade turística presente nos sete municípios beneficiários do subprojeto, contando com orientação técnica especializada, de cartografias com roteiros de ecoturismo territorializados nestes municípios, com vistas a valorizar e dar maior visibilidade ao conjunto de atrativos existentes nas áreas da pesca, biodiversidade, ecossistemas e bens de valor histórico e cultural; fortalecer a articulação em rede e a inserção dos cursistas e de suas comunidades, assim como das entidades de pesca, junto a coletivos que atuam na Economia Solidária já existente nos municípios beneficiários do projeto, tais como: os Fóruns Estadual e Municipal de ECOSOL e a Rede Nós da Guanabara, e junto aos conselhos de políticas públicas. Por fim, Desenvolver Oficinas voltadas à melhoria da gestão administrativa e contábil-financeira e de comercialização em rede junto aos cursistas, visando o fortalecimento institucional das organizações de base da Pesca Artesanal na perspectiva do fomento à Economia Solidária (ECOSOL) e ampliar a visibilidade das atividades do projeto através do Plano de Comunicação.

Conclusão para o período: O subprojeto Trama - Pescatur encerrou suas atividades conforme o planejado e teve a prestação de contas e relatoria final (Anexo 25) aprovadas. Além da articulação e capacitação dos empreendimentos ligados à Rede Nós da Guanabara, o subprojeto concluiu as oficinas previstas e a produção de um podcast, como instrumento de educação popular. Concluíram também o Guia Virtual de Roteiros e Vivências da Baía de Guanabara (E-book), com os principais atrativos para o turismo comunitário nesta região e poderá ser baixado de forma gratuita pelos interessados.



Figura 21. Reunião com a Associação de Pescadores da Ilha da Conceição no Cais do Chatão, na Ilha da Conceição, Niterói, no âmbito do subprojeto TRAMA – Pescatur.

22. Nome do subprojeto: Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ

Instituição proponente: Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)

Período de execução: 08/11/2022 a 30/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.782,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 208.192,67 (10/01/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 146.876,67 (05/09/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 144.712,67 (02/02/2024)
3ª Relatoria Prevista para julho/24	3ª Prestação de Contas Prevista para julho/24	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ* realizado pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA) tem por principal objetivo promover a estruturação e qualificação de serviços turísticos por meio da valorização, resgate dos saberes e fazeres tradicionais, com vistas ao desenvolvimento de um

Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga no município de Paraty - RJ, que congregue as comunidades locais, produtos, serviços e principalmente a inclusão e o protagonismo dessas comunidades no mercado do turismo na região. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe realizar a organização e planejamento participativo das atividades; realizar mapeamento/inventário de atrativos, iniciativas, atividades e eventos que se enquadrem nos conceitos de sustentabilidade socioambiental/Turismo de Base Comunitária; promover formação, qualificação profissional e ambiental por meio de cursos, oficinas e seminários de capacitação do receptivo local, bem como a integração de produtos e serviços turísticos sustentáveis da região; criar o Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga e sua governança; e por fim, realizar ações de comunicação, promoção e divulgação do Roteiro Integrado.

Conclusão para o período: O subprojeto IA-RBMA – TBC na Juatinga teve sua segunda prestação de contas e relatoria técnica (Anexo 26) aprovadas, e está executando o último desembolso. No período foi concluído o curso de formação de condutores, com 80 comunitários credenciados pelo INEA, e também foi estruturado um roteiro integrado da Península da Juatinga, que já está sendo executado pelos condutores formados. O subprojeto conta com dois coordenadores locais das comunidades de Ponta Negra e Trindade, que vem atuando na governança e continuidade dessas atividades após o encerramento do apoio. A previsão de término deste subprojeto será em julho de 2024.



Figura 22. Evento de formatura dos condutores ambientais do subprojeto IA-RBMA – TBC na Juatinga

A.4. Componente Construção Naval Artesanal

A quarta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi a continuidade da execução dos subprojetos aprovados pela Chamada de Projetos nº 14/2022, para

apoiar iniciativas que propusessem melhorias tecnológicas e que valorizassem e fortalecessem o conhecimento tradicional associado à Construção Naval Artesanal no litoral do estado do Rio de Janeiro, trabalhando junto às comunidades de pescadores artesanais, para que os benefícios do incentivo dessa prática contemplassem diretamente o público-alvo. Os subprojetos estão na etapa final de execução, com apenas uma iniciativa pendente de receber o último desembolso. O andamento das cinco iniciativas apoiadas será descrito a seguir:

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 14/2022

23. Nome do subprojeto: Ensinar a reformar para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal
Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (AREMAC)

Período de execução: 26/01/2023 a 26/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.740,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 504.531,0 (09/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 661.241,00 (31/07/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 283.968,00 (24/01/2024)
3ª Relatoria Prevista para julho/24	3ª Prestação de Contas Prevista para julho/24	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Ensinar a reformar para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal” realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem como objetivo dinamizar e fortalecer a pesca artesanal mediante a implantação de tecnologias inovadoras, a revitalização das embarcações, a implantação de infraestrutura de apoio e suporte, a capacitação de mão-de-obra para atender as especificidades dessa atividade, o aumento de renda da população por meio do desenvolvimento de um artesanato que represente a identidade local e a adaptação das embarcações para o atendimento ao TBC. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe adquirir equipamentos e materiais para apoio aos pescadores que facilite e diminua os custos com a manutenção das canoas e embarcações motorizadas de pequeno e médio porte; trazer para a pesca tradicional elementos inovadores e tecnológicos; promover a capacitação e qualificação para a carpintaria naval; promover capacitações em artesanato com reaproveitamento de madeiras recicladas resultantes dos consertos das canoas para composição de miniaturas de barcos, bolsa de rede de pesca, agulhas de reparo de redes e utilitários de cozinha e decoração; e implementar um plano de comunicação para divulgação ampla de todas as fases do projeto, principalmente dos cursos e serviços prestados pela AREMAC ao Conselho Deliberativo Pesca-CDP.

Conclusão para o período: No período o subprojeto enviou a relatoria parcial (Anexo 27) e prestação de contas, ambas aprovadas para o recebimento do último desembolso. O subprojeto deu continuidade às reformas de embarcações de pescadores artesanais do município, a partir de um edital

elaborado pela equipe gestora para selecionar os beneficiários da reforma das embarcações. Por conta da limitação orçamentária, a coordenação do subprojeto iniciou uma segunda etapa das reformas, com fornecimento de material para a reforma, sem o pagamento da mão de obra, o que gerou descontentamento de algumas pessoas da comunidade. Em função disso, foram feitas algumas tratativas com a coordenação, por e-mail e em visitas presenciais, em que foi possível esclarecer as ações e procedimentos da instituição com relação ao apresentado aos pescadores de Arraial do Cabo. A previsão para envio da prestação de contas e relatoria final é julho de 2024.



Figura 23. Reforma de canoa realizada pelo subprojeto AREMAC – Ensinar a reformar.

24. Nome do subprojeto: Estaleiro-escola da Baía de Guanabara: promovendo o ressurgimento da cadeia produtiva da construção de embarcação pesqueira no estado do Rio de Janeiro
Instituição proponente: Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT)
Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 1.448.195,63

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 428.244,00 (15/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 597.102,63 (25/07/2023)

2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 422.849,00 (15/03/2024)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Estaleiro-escola da Baía de Guanabara*, realizado pela Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT), tem como objetivo promover um processo de formação técnica e de gestão para a cadeia da carpintaria naval, articulando conhecimento tradicional e conhecimento científico, de forma a promover uma renovação técnica e econômica da cadeia produtiva da embarcação artesanal no estado do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos o subprojeto propõe estabelecer uma articulação com carpinteiros navais tradicionais e de jovens oriundos de famílias que atuam na cadeia produtiva da pesca artesanal para promover um resgate da cadeia produtiva; resgatar conhecimento empírico e saberes de profissionais da carpintaria naval tradicional oriundos de comunidades pesqueiras, em articulação com os conhecimentos tecnológicos avançados do estado da arte da engenharia naval aplicáveis a este tipo de embarcação; criar infraestrutura adequada para ensino das técnicas de construção naval artesanal na área do Hangar Náutico da UFRJ para viabilizar a implantação de um Estaleiro-Escola que sirva para formação continuada dos atuais e dos futuros profissionais dessa área; realizar dois cursos profissionalizantes nas instalações do Estaleiro Escola, beneficiando 60 alunos/as provenientes de comunidades pesqueiras da Baía de Guanabara, com a duração de 6 meses cada, abordando técnicas de construção de embarcações, articulando o conhecimento tradicional e o conhecimento acadêmico, e trabalhando inovações no campo, como o uso da fibra de vidro e de energia solar nas embarcações; promover um fortalecimento de empreendimentos de construção e reforma de embarcações em pontos estratégicos no Rio de Janeiro, estimulando uma ampliação dessa cadeia produtiva; e a organização do I Seminário Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva das Embarcações de Pesca e Fomento à Construção Naval Artesanal com a participação de instituições governamentais, comunitários, empresas e pesquisadores/as.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto enviou o segundo relatório (Anexo 28) e prestação de contas, ambos aprovados, permitindo o recebimento do último desembolso. O subprojeto concluiu a aquisição de equipamentos, máquinas e ferramentas para o Estaleiro-escola, e está na etapa final dos cursos de capacitação em construção naval artesanal. A última atividade prevista é a realização do Seminário Estadual para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva das Embarcações de Pesca, que será realizado na UFRJ, entre os dias 04 a 06 de julho de 2024, coincidindo com o encerramento do último módulo de aulas da segunda e última turma. A última prestação de contas e relatoria técnica estão previstas para agosto de 2024.



Figura 24. Curso de carpintaria naval do subprojeto APELT – Estaleiro Escola.

25. Nome do subprojeto: Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal.
Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)
Período de execução: 01/02/2023 a 01/08/2024
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 1.444.900,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 514.400,00 (10/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 769.800,00 (28/11/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 160.700,00 (05/06/2024)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal*, realizado pela Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM), busca desenvolver e viabilizar a produção de embarcações e equipamentos estratégicos para a pesca artesanal por parte

das comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, com valorização do conhecimento tradicional em atendimento às necessidades de pescadores artesanais. Especificamente, o subprojeto busca desenvolver técnicas modernas de construção naval baseadas no conhecimento tradicional; realizar a adaptação de estaleiro-escola voltado para a construção naval artesanal moderna; promover a capacitação de pescadores artesanais e interessados em técnicas modernas de construção naval; realizar a construção de embarcações adequadas à necessidade da atividade pesqueira artesanal.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto enviou o relatório técnico parcial (Anexo 29) e a prestação de contas, ambos aprovados para a liberação do último desembolso. A equipe conseguiu superar o atraso inicial das atividades e está finalizando a etapa de cursos de capacitação em construção naval em fibra de vidro, com doação das canoas construídas para as comunidades participantes. No momento o subprojeto está realizando os últimos objetivos, relacionados aos equipamentos modernos de pesca e teste de efetividade. A última prestação de contas e relatoria técnica estão previstas para agosto de 2024.



Figura 25. Participantes da 5ª oficina de construção de canoa, realizada pelo subprojeto CONFREM – Compartilhar é construir.

26. Nome do subprojeto: Escola de mestres barqueiros

Instituição proponente: Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS)

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.997,02

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 399.575,04 (16/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 692.826,38 (17/11/2023)
2ª Relatoria Em análise	2ª Prestação de Contas Em análise	3º desembolso R\$ 357.595,60 (previsto para junho/24)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Escola de mestres barqueiros*, realizado pelo Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS), propõe preservar e fortalecer a construção naval artesanal (CNA) na Região dos Lagos através da troca, registro e enriquecimento de saberes entre artesãos, mestres navais, jovens aprendizes, pesquisadores, técnicos e educadores ambientais auxiliando no incremento de sua sustentabilidade social, econômica e ambiental. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover a troca de saberes, por meio da educação para o trabalho e a preservação dos saberes tradicionais e do patrimônio histórico-cultural da CNA através de um programa de inserção de jovens aprendizes junto aos artesãos e estaleiros artesanais da Região dos Lagos; promover o incremento da sustentabilidade social, econômica e ambiental da CNA na área de abrangência através da capacitação complementar dos jovens aprendizes, seus mestres e demais trabalhadores da CNA em técnicas e aspectos de interesse; capacitar equipe de pesquisadores, técnicos e educadores ambientais acerca dos aspectos sociais, culturais, econômicos, técnicos e institucionais da CNA, seus atores e produtos, as embarcações; promover o intercâmbio de mestres, aprendizes e corpo técnico com outras iniciativas de aprendizagem e preservação do patrimônio histórico-cultural na CNA, outros polos relevantes na CNA no país e comunidades que realizem manejo cooperativo sustentável de florestas para produção de madeira. Além disso, o subprojeto também pretende documentar e difundir os conhecimentos tradicionais envolvidos na CNA, bem como valorizar seus detentores através da produção de material audiovisual e bibliográfico; identificar, adquirir e instalar em conjunto máquinas, equipamentos, segurança laboral e infraestrutura segundo demandas de cada estaleiro artesanal atendido e, por fim, promover estratégias de ampliação, perenidade e replicação do programa.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto enviou o relatório técnico parcial (Anexo 30) e a prestação de contas, que se encontram em análise. O subprojeto apresenta certo atraso frente ao cronograma original e precisou replanejar algumas atividades, visto que uma visita que seria feita ao Museu do Mar, em Santa Catarina, precisou ser cancelada pois o Museu está fechado. Esta atividade foi substituída por uma visita a cooperativas de manejo florestal comunitário sustentável, no Pará. O subprojeto está na etapa final das capacitações técnicas, e estão no planejamento das melhorias que serão realizadas nos estaleiros dos mestres que participaram do subprojeto. A última prestação de contas e relatoria técnica estão previstas para agosto de 2024.



Figura 25. Reparo de barcos em Monte Alto, Arraial do Cabo, no âmbito do subprojeto IPEDS – Mestres Barqueiros.

27. Nome do subprojeto: Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar

Instituição proponente: Instituto Onda azul

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.232.661,73

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 597.614,14 (13/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas em análise	2º desembolso R\$ 307.123,79 (15/12/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 327.923,79 (02/05/2024)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar*, realizado pelo Instituto Onda Azul, tem como objetivo fortalecer a cultura dos mestres construtores de barcos para pesca no sistema lagunar e promover a autonomia dos pescadores locais por meio da multiplicação de conhecimentos tradicionais e incentivo à inovação sustentável. Especificamente, o subprojeto

pretende realizar oficina de reparo e manutenção de barcos artesanais; realizar oficinas de reparo e manutenção de motores de barco; realizar oficinas de construção de barcos artesanais; promover o resgate da história de vida e memórias associadas aos trabalhadores da pesca artesanal lagunar, fortalecendo a identidade do grupo através das suas gerações; e, por fim, difundir os modos de vida e saberes dos trabalhadores da pesca artesanal lagunar através de atividades que promovam a arte, a cultura e a sustentabilidade.

Conclusão para o período: O subprojeto enviou o relatório técnico parcial (Anexo 31) e a prestação de contas que, após aprovação, permitiram a liberação do último desembolso. No período, o subprojeto está finalizando as oficinas de construção, reparo e manutenção de barcos artesanais; e de reparo e manutenção de motores de barco. Está sendo produzido um vídeo documentário sobre as ações do projeto, que será lançado em uma mostra itinerante nos municípios de atuação do subprojeto. A última prestação de contas e relatoria técnica estão previstas para agosto de 2024.



Figura 26. Oficina realizada em São Pedro da Aldeia, pelo subprojeto ONDAZUL – Novos Mestres.

A.5. Componente Emergencial 3

A quinta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi a assinatura dos contratos e o início da execução dos subprojetos aprovados na Chamada de Projetos nº 14/2023, Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional, para apoiar iniciativas já contempladas nas Chamadas de Projetos nº 03/2021 (aglutinadoras) e nº 02/2021 (Emergencial-2, do Projeto Educação Ambiental Fase 2. A primeira visita de monitoramento presencial será realizada a partir de junho, em todos os subprojetos apoiados, com a presença da Gerência de Projetos do FUNBIO e do respectivo consultor.

A seguir encontra-se o andamento de cada um dos subprojetos:

28. Nome do subprojeto: Gelo limpo

Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-27

Período de execução: 02/01/2024 a 02/03/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 350.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 140.380,00 (02/01/2024)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º desembolso R\$ 181.720,00
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 27.900,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Gelo Limpo”, tem por objetivo atender a demanda de gelo à comunidade pesqueira associada a Colônia Z-27 de Quissamã. Para tanto se faz necessário aumentar a produção de gelo por meio da reforma e ampliação da fábrica já existente, ampliando sua capacidade de produção para 200 caixas de gelo/dia. Com esta produção, a Colônia será capaz de atender 50% das embarcações que trabalham no mar. A aquisição da câmara frigorífica de 42,84m³ de volume interno com capacidade de armazenamento de até 1572 caixas de gelo se faz necessária, uma vez que a demanda não segue um padrão de consumo linear, pois a pesca em alto mar está diretamente ligada às variações das condições climáticas que, por sua vez, interferem diretamente na quantidade de vezes que os barcos podem sair ao mar. A atividade pesqueira depende inevitavelmente da utilização do gelo para conservar o pescado. Dentre os custos de produção do gelo a energia elétrica é consome cerca de 60% do custo de produção. A aquisição de um sistema fotovoltaico se faz necessária devido ao alto consumo de energia para a produção e conservação do gelo. A energia solar pode reduzir o custo da energia elétrica em até 95% tornando o produto final com valores mais competitivos para aos pescadores. Espera-se que ao final do quarto trimestre estará concluindo todas etapas de reforma, ampliação e os ajustes finais entrando em funcionamento no início do ano de 2025.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o contrato de apoio (Anexo 32) e iniciou a execução das atividades, com os procedimentos necessários para a aquisição da câmara fria, sistema fotovoltaico e outros equipamentos previstos. O monitoramento está sendo realizado por meio do envio da PAM mensalmente, e por meio de reuniões semanais. A previsão de envio da primeira prestação de contas e relatoria técnica é julho de 2024.

29. Nome do subprojeto: Maré de União: fortalecendo o território pesqueiro de Itaipu com sustentabilidade ambiental

Instituição proponente (incubadora): Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF

Instituição incubada: Associação dos Pescadores e Pescadoras da Reserva Extrativista de Itaipu e Lagoa de Itaipu - APPREILI

Período de execução: 02/01/2024 a 02/01/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 349.998,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 139.548,00 (02/01/2024)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 210.450,00 (previsto para junho/2024)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O presente projeto tem como objetivo o fortalecimento institucional da Associação dos Pescadores e Pescadoras da Reserva Extrativista de Itaipu e Lagoa de Itaipu – APPREILI, bem como o fortalecimento da cadeia produtiva local. A atuação nestes dois eixos buscará a valorização do pescado na Reserva Extrativista de Itaipu por meio do aprimoramento das práticas pós-captura e da comercialização, introduzindo na comunidade uma máquina produtora de gelo em escama, a fim de estimular o uso deste recurso na conservação do pescado, permitindo assim uma maior adequação às normas sanitárias. Também serão adquiridos equipamentos de apoio à cadeia produtiva, como caixas térmicas do tipo iglus, mesas de inox e tábuas de propileno. Para dar visibilidade e valorização do pescado oriundo da RESEX. Ainda, será realizada a Feira do Pescado, a ocorrer de três em três meses, criando-se uma identidade visual tanto para o pescado quanto para a própria feira, de modo a estabelecer uma conexão com o consumidor chamando a atenção para fato do pescado de Itaipu ser obtido de modo artesanal, sustentável e oriundo da economia familiar, impulsionando a economia solidária local. Será criado um site para a APPREILI bem como mídias sociais como estratégia de comunicação e sinergia com a sociedade, dando visibilidade tanto para a associação quanto para o pescado produzido na RESEX. Serão reformados três ranchos de pesca, de modo a promover melhorias na conservação destes imóveis tão relevantes para a gestão da produção local, pois possuem uma natureza coletiva, além de ser de extrema importância na defesa e na referência do território pesqueiro na praia de Itaipu. Serão realizadas duas capacitações visando a autogestão e a sensibilização da APPREILI, a capacitação em gestão financeira e administrativa e a capacitação em política pesqueira.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o contrato de apoio (Anexo 33) e enviou o primeiro relatório técnico (Anexo 34) que, juntamente com a prestação de contas, foram aprovados e permitiram a liberação do segundo e último desembolso do subprojeto. O subprojeto adquiriu a máquina de gelo e realizou os ajustes necessários no local para a instalação, permitindo o funcionamento e o fornecimento de gelo para os pescadores da região. A atuação da incubadora tem contribuído para a boa gestão e o bom desenvolvimento do subprojeto e da associação incubada.

30. Nome do subprojeto: Alma Buziana

Instituição proponente: Associação Bonecas Negras de Armação dos Búzios

Período de execução: 02/01/2024 a 02/01/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 350.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 139.930,00 (12/01/2024)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 210.070,00 (20/05/2024)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O projeto Alma Buziana vem para dar a comunidade pesqueira de Búzios uma oportunidade de ter novas fontes de renda e contar a sua história por meio da capacitação para a fabricação de artesanatos genuínos de Búzios (bonecas) e o fomento de uma rota cultural que conta a história dos pescadores e do quilombo da Rasa. Serão abertas 3 oficinas de capacitação em artesanato, sendo uma em costura, uma em cerâmica e outra de fabricação de artesanatos em fibras naturais, para mulheres da comunidade pesqueira de Búzios e de bairros periféricos da cidade. Todos os produtos gerados das oficinas de capacitação serão vendidos junto aos parceiros da Associação Bonecas Negras. Em paralelo o subprojeto irá fomentar a Rota Cultural Afro Buziana, oferecendo para agências de turismo e pousadas, uma rota que conta parte da história escravocrata que aconteceu em Búzios, por uma guia quilombola, uma Griô do quilombo da Rasa e um pescador tradicional da vila de pescadores da praia da Gorda. A intenção de oferecer às agências e pousadas é para que as mesmas possam se tornar parceiras e venderem o passeio de base comunitária como alternativa para seus clientes. Além disso, irá realizar um levantamento histórico para que todo o contexto da Rota Cultural tenha uma revisão feita por um profissional que possa fazer a reciclagem das informações junto a guia quilombola. Pretendemos impactar positivamente a vida de mais de 300 pessoas, entre pessoas capacitadas, beneficiados pelo subprojeto e público participante da Rota Cultural. No valor de venda das bonecas é acrescentado um percentual para auxiliar nas despesas administrativas da associação e entendemos que o aumento de produção e a diversificação de produtos com esses percentuais embutidos no valor de venda possibilitará a sustentabilidade da instituição no longo prazo.

Conclusão para o período: O subprojeto teve seu contrato de apoio assinado (Anexo 35) e enviou o primeiro relatório técnico (Anexo 36) que, juntamente com a prestação de contas, foram aprovados e permitiram a liberação do segundo e último desembolso do subprojeto. A Associação está com sua execução adiantada, já tendo adquirido o carro e em fase final das adequações do ateliê. As capacitações em costura, artesanato em fibras naturais e também a capacitação dos guias de turismo foram iniciadas. A proposta de realizar uma reciclagem das guias que já trabalham na associação foi substituída por uma capacitação ampliada para novos guias de turismo, com carga horária de 48h/aula com 40 vagas.

31. Nome do subprojeto: Projeto de fortalecimento da Cooperativa de mulheres pescadoras, aqüicultoras e artesãs para salvaguarda da pesca artesanal em Arraial do Cabo, RJ.

Instituição proponente: Cooperativa de trabalho mulheres pescadoras, aqüiculturas e artesãs da Prainha (MUPAAP): Sol, Salga e Arte

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 350.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 103.500,00 (17/01/2024)
1ª Relatoria prevista para julho/24	1ª Prestação de Contas prevista para julho/24	2º desembolso R\$ 137.100,00 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 109.400,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O presente projeto tem como objetivo gerar emprego e renda para a comunidade da Prainha por meio da criação de um restaurante típico com cozinha industrial, e, com isso, gerar aumento nas vendas do pescado, beneficiados e frescos, e pratos da culinária local. Para isso, a sede da MUPAAP será estruturada através de uma obra para funcionar como restaurante e peixaria. Será construído um espaço para instalação da câmara fria com o objetivo de armazenamento adequado do pescado. A parte administrativa da cooperativa será organizada por meio da contratação de um contador e as(os) cooperativadas(os) serão capacitadas(os) em gestão financeira para elaboração do plano de negócio de acordo com a realidade local. Espera-se ao final deste subprojeto, ter um restaurante estruturado com capacidade de produção e atendimento ao público externo, composto principalmente por turistas, ao longo de todo ano. Espera-se, também, o aumento das vendas do pescado fresco e beneficiado na peixaria equipada por câmara fria. A partir deste cenário, acredita-se que a MUPAAP, composta por 70% de mulheres, venha adquirir estabilidade financeira e se torne sustentável a médio e longo prazo.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 37), e possui algumas atividades em atraso por conta de dificuldades para contratação de um arquiteto que fará o projeto executivo do restaurante. A capacitação em gestão de negócios foi contratada, embora esteja contando com baixa participação dos cooperados. A previsão para envio da primeira prestação de contas e relatoria técnica é julho de 2024.

32. Nome do subprojeto: Mulheres em ação

Instituição proponente: Cooperativa de Mulheres Produtoras de Pesca Artesanal e de Plantas da Região dos Lagos

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 349.862,09

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 318.784,00 (17/01/2024)
1ª Relatoria prevista para julho/24	1ª Prestação de Contas prevista para julho/24	2º desembolso R\$ 134.297,97 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 76.780,12 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O presente projeto propõe a estruturação física e midiática da cooperativa de mulheres nativas objetivando a sustentabilidade financeira da instituição, por meio da qualificação da estrutura física; otimização e redução dos custos com eletricidade; monitoramento da satisfação de clientes e impulsionamento das redes sociais e redes de negócios do projeto. Pretende-se: reformar o telhado para melhoria estética e estrutural, de modo a suportar as chuvas que tem sido cada vez mais volumosas e sustentar o peso da estrutura dos painéis solares; melhorar a estética da área de atendimento ao público com pintura artística do muro, realizada por um artista local contando a história da pesca artesanal e da cooperativa; garantir a sustentabilidade financeira durante e após a execução do projeto; instalar sistema de captação de energia solar de modo a reduzir os custos da cooperativa e reduzir a pegada ambiental da cooperativa, sendo um importante diferencial da cooperativa com a crise climática e sustentabilidade e adotar um sistema digital de monitoramento da satisfação dos clientes (google formulário) e para captação de novos clientes (por meio de impulsionamento e gestão de tráfego - google ADS e meta ADS). Entendemos que essas ações são fundamentais para conquistar e manter novos clientes e dar atenção à opinião dos clientes já existentes, difundindo os modos de vida e de negócios locais, podendo abrir novas portas e novos parceiros comerciais e institucionais.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 38) e encontrou dificuldades com a liberação do acesso à conta bancária por conta da eleição da nova diretoria da cooperativa, o que atrasou a contratação da empreiteira responsável pela obra na sede. O contrato com a empresa foi assinado e a previsão é que a obra dure cerca de três meses, para então permitir a aquisição dos demais equipamentos, como sistema voltaico.

33. Nome do subprojeto: Sustentabilidade em Rede

Instituição proponente: Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis - IPEMAR

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 350.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 139.900,00 (02/01/2023)

1ª Relatoria (prevista para julho/24)	1ª Prestação de Contas (prevista para julho/24)	2º desembolso R\$ 151.300,00 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 58.800,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: Os povos tradicionais, autodenominados caiçaras, enfrentam dificuldades notáveis para lidar com os desafios contemporâneos, incluindo a competição com a pesca industrial, a sobrepesca e a perda de território. Nesse cenário de competição, o setor pesqueiro busca maximizar as capturas aumentando a quantidade de redes utilizadas, resultando no uso excessivo e subsequente descarte de mais redes de emalhe. Essas redes constantemente acabam nos oceanos, e causam a chamada pesca fantasma - pesca causada por equipamentos de pesca perdidos e descartados no oceano, matando até 69 mil animais diariamente só no Brasil (relatório Maré Fantasma, World Animal Protection, 2019). Contudo, a gestão destes resíduos é difícil, ainda mais em ambientes insulares e para comunidades tradicionais, que muitas vezes ficam inteiramente responsáveis pelo descarte das redes de pesca e já enfrentam uma desvalorização sistêmica de sua cultura. Foi por conhecer o problema da pesca fantasma, mas também compreender a realidade dos moradores locais das comunidades tradicionais da Ilha Grande, que sofrem com a desvalorização do seu modo de vida, que a Marulho criou um modelo que intercepta redes de pesca descartadas e as transforma em novos produtos como bolsas e sacolas. O IPEMAR, que atua no mesmo território e entende a problemática local, vê o potencial dessa iniciativa e atua junto à Marulho. Os recursos financeiros são voltados essencialmente para melhorias estruturais e logísticas, como maquinário, fortalecimento da cadeia produtiva e estruturação comercial. A contrapartida da Marulho será disponibilizar equipe de 5 pessoas para gerenciamento das atividades, garantir a geração de renda das 17 famílias envolvidas com a iniciativa atualmente, ceder os espaços físicos (sede em Matariz e base em Provetá) e garantir toda a logística e escoamento da produção para manutenção do projeto. Espera-se que ao menos 2 toneladas de redes de pesca tenham sido interceptadas, pelo menos R\$250 mil reais diretamente para as famílias caiçaras colaboradoras e mais de 10 mil produtos de rede de pesca tenham sido produzidos, e que as ações de divulgação promovidas façam mais de 2 milhões de pessoas conhecerem a iniciativa e valorizarem o conhecimento caiçara.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o contrato de apoio (Anexo 39) e iniciou o procedimento de cotações para a compra dos primeiros equipamentos. Paralelamente avançaram as discussões para que fosse cedido à Marulho um espaço no galpão da Kamome, no Matariz, para o armazenamento e limpeza das redes que utilizam na confecção dos seus produtos. Mesmo com algumas dificuldades para a abertura da conta bancária, o subprojeto mantém a previsão de prestação de contas em julho, com envio da primeira relatoria técnica.

34. Nome do subprojeto: Mercado Comunitário Caiçara de Trindade: estruturação da cadeia produtiva do pescado e fortalecimento da pesca artesanal

Instituição proponente: Associação dos Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade - ABAT

Período de execução: 02/01/2024 a 02/04/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 350.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 127.044,00 (02/01/2024)
1ª Relatoria (prevista para julho/24)	1ª Prestação de Contas (prevista para julho/24)	2º desembolso R\$ 208.956,00 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 14.000,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: A pesca artesanal em Trindade contribui para a segurança alimentar e nutricional das famílias e abastece restaurantes e comércios locais e do entorno, por meio de vários tipos de pesca praticados, dependendo da sazonalidade e petrechos utilizados. A produção da pesca é dividida entre os pescadores e o excedente é comercializado, gerando renda complementar aos rendimentos dos serviços turísticos e de outras atividades. Um dos grandes gargalos da atividade é o armazenamento do peixe quando quantidades superiores a 500 kg são pescadas, pois torna-se necessário a venda imediata para o atravessador, e assim o pescador obtém preços muito reduzidos para sua produção. A verticalização da atividade pesqueira, por meio da implantação do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade, é um antigo sonho dos pescadores de Trindade e irá permitir armazenar de forma adequada o pescado, mitigando os efeitos da sazonalidade e garantindo melhores condições de comercialização. O beneficiamento do pescado e de seus subprodutos têm forte potencial para o incremento da renda e a redução do desperdício dos resíduos gerados na filetagem e postejamento. Um dos objetivos específicos é finalizar a construção das instalações do Mercado e a instalação parcial do sistema fotovoltaico de energia. A equipe e os atores locais envolvidos no projeto - pescadores da ABAT, Coletivo de Mulheres e outras organizações locais - construirão a política de uso e gestão coletiva, partindo dos aprendizados anteriores e adequando o plano de negócios elaborado em 2021. Os processos operacionais do Mercado serão estruturados para iniciar seu funcionamento, envolvendo capacitações em serviço. Ao final do projeto, a ABAT espera ter as condições para o funcionamento pleno do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade, tendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores trabalhando orientados por estratégias e acordos coletivos de gestão, produção e comercialização, fortalecendo a sustentabilidade da pesca e a identidade cultural caiçara.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 40) e vem buscando dar continuidade às obras do Mercado de Trindade, enfrentando alguns obstáculos com a empreiteira. Foram adquiridos os painéis solares e alguns equipamentos da cozinha multifuncional. O coletivo de mulheres tem ganhado protagonismo nas discussões e tem se amadurecido a ideia de, além de estarem a frente da gestão da cozinha multifuncional, também serem responsáveis pelo serviço de gestão do mercado caiçara. A partir de junho serão iniciadas reuniões semanais para estruturarem o regimento interno do mercado e definirem as responsabilidades e atribuições no empreendimento. A prestação de contas e relatoria estão previstas para julho de 2024.

35. Nome do subprojeto: Jurujuba Pesca Sustentável**Instituição proponente (Incubadora):** Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA)**Incubada:** Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ)**Período de execução:** 02/01/2024 a 02/07/2025**Status:** Em andamento**Valor do contrato:** R\$ 348.650,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 44.750,00 (04/01/2024)
1ª Relatoria (previsto para julho/24)	1ª Prestação de Contas (previsto para julho/24)	2º desembolso R\$ 263.100,00 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 40.800,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O projeto tem como objetivo principal garantir a sustentabilidade financeira da Associação de Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ) e a melhoria do trabalho e da renda dos seus 14 associados, por meio da organização da cadeia produtiva do pescado e do marisco, dentro dos fundamentos no Código de Conduta para a Pesca Responsável da FAO e das normas legais vigentes. Para isso, serão desenvolvidas atividades divididas em 3 objetivos específicos: 1. Concluir a regularização fiscal da atividade de beneficiamento e venda, como a obtenção de alvará de funcionamento, licenças de operação, licença sanitárias e certificados de produção. Para isso serão desenvolvidas capacitações para organização coletiva de um plano de negócios; 2. Melhorar o processamento do pescado e do marisco, com a criação de um módulo de produção com condições adequadas de trabalho às pescadoras (es) na manipulação, processamento e armazenamento do seu pescado e a capacitação técnica da Associação para a operação, com a criação de protocolo de práticas na produção e beneficiamento do marisco e do pescado a serem seguidas; 3. Reduzir a dependência da venda aos atravessadores com a captação de consumidores e outros parceiros por meio da diversificação de canais de venda e plano de comunicação e marketing. Pretende-se que a AMPAJ, ao fim do subprojeto, esteja operando o novo espaço de beneficiamento com o maior número possível de licenças e dentro de protocolos claros para uma operação segura e sustentável, definidos coletivamente em assembleia. Também que a associação tenha desenvolvido a governança para a gestão do negócio, com cargos e responsabilidades definidas e divididas entre os associados, bem como a prestação de contas. A AMPAJ manterá ainda constante parceria e diálogo com as demais organizações de pesca da região, em especial a ALMARJ e a COOPERMARJ no apoio aos processos de regularização da fazenda marinha e na disseminação a todos os pescadores de Jurujuba das práticas da pesca sustentável desenvolvidas nesse projeto.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto assinou o contrato de apoio (Anexo 41) e vem em tratativas com o poder público para conseguir a cessão de um espaço para a instalação de um módulo

de produção, com a instalação de um container. Caso a cessão não seja resolvida até o fim de junho, será necessário alugar um espaço para implementação deste módulo de produção, beneficiamento e comercialização. A locação de tal espaço está sendo avaliada pela coordenação do subprojeto pois poderá comprometer a sustentabilidade financeira da iniciativa após o encerramento do subprojeto. A incubadora vem atuando juntamente aos associados, que ainda demonstram resistência em estabelecer um diálogo com outras associações maricultoras de Jurujuba, em especial a ALMARJ. A equipe está replanejando algumas ações e antecipando algumas aquisições para cumprir o compromisso de enviar a primeira prestação de contas e relatoria técnica em julho de 2024.

36. Nome do subprojeto: Projeto Mexilhão RJ Ano III

Instituição proponente: Associação Livre de Maricultores de Jurujuba - ALMARJ

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 349.920,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 105.300,00 (04/01/2024)
1ª Relatoria em análise	1ª Prestação de Contas em análise	2º desembolso R\$ 161.260,00 (previsto para junho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 83.360,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O objetivo consiste em seguir com a reestruturação do Centro de Beneficiamento de Mexilhão da ALMARJ (CBM) na busca da retomada do Selo de Inspeção Estadual, adquirindo e reformando pontos que a Coordenadoria de Controle de Qualidade de Produtos Agropecuários – CCQPA da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento – SEAPPA vem solicitando. Além do atendimento aos requisitos do CCQPA/SEAPPA, as benfeitorias têm buscado melhorar a eficiência energética do CBM e consequentemente garantir a sustentabilidade do empreendimento social após este apoio. Na execução da 1ª etapa (2021), foi realizada uma complexa reforma do maquinário principal, que proporcionaram a troca de equipamentos antigos por mais novos que possuem maior eficiência produtiva e energética, que na prática reduziram os custos de produção. Na 2ª etapa (2022) deu-se continuidade na modernização do CBM, com a reforma da unidade e aquisição e troca de maquinários imprescindíveis para o beneficiamento do mexilhão de forma adequada. Foi realizado também a troca de motores frigoríficos e instalação de placas solares que reduziu o consumo de energia elétrica da rede e consequentemente a conta mensal de luz em mais de 75%. Nesta terceira e última etapa do projeto concentraremos os esforços e investimentos em mais adequações no CBM conforme pareceres da inspeção sanitária, onde a mais importante delas será viabilizar o rebaixamento do teto do salão principal (de 6 para 3 metros), para viabilizar sua climatização conforme requisitado. Espera-se que ao término do 3º ano de trabalho, o Projeto

Mexilhão RJ, consiga trazer de volta a sustentabilidade econômica do CBM, em seu funcionamento pleno com Selo de Inspeção Estadual, e eficiência energética e administrativa.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 42) e vem realizando as adequações necessárias no Centro de Beneficiamento de acordo com as orientações da veterinária contratada para que as exigências do SIE fossem atendidas. A reforma consiste no rebaixamento do teto, retirada de ventiladores e janelas de circulação e climatização do espaço através de uso de ar condicionado. Paralelamente realizaram a compra dos principais bens, como boiler e sistema fotovoltaico. O subprojeto enviou o relatório técnico (Anexo 43) e prestação de contas antes do previsto, ambos em análise.

37. Nome do subprojeto: Recanto dos pescadores

Instituição proponente: Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé - ACAMM

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 346.900,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 141.880,00 (04/01/2024)
1ª Relatoria em análise	1ª Prestação de Contas em análise	2º desembolso R\$ 156.660,00 (previsto para junho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 48.360,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: Após a execução do subprojeto “Desenvolvimento de Autogestão Institucional da ACAMM”, fases 1 e 2, que propôs instituir uma infraestrutura adequada para a execução dos trabalhos e atendimentos aos seus 200 associados e demais beneficiados pelas atividades realizadas, a associação ainda enfrenta dificuldades em se assegurar financeiramente, pois não conseguiu uma forma efetiva de renda sustentável. A instituição, sua diretoria e associados ainda necessitam de ajuda para conseguir elaborar e administrar os seus projetos, sendo necessário auxílio externo de voluntários ou meios dependentes de recursos financeiros. A real necessidade é de estarem os próprios associados aptos para gerir a ACAMM com o mínimo de assistência externa possível. Diante desse cenário, avalia-se que um investimento que viabilize a manutenção e a reestruturação física, de gestão e política possibilitará à ACAMM ampliar e potencializar o trabalho que realiza. Para isso, propõem-se fortalecer a iniciativa de Cozinha Caranguejeira da ACAMM; desenvolver estratégias para captação de recursos institucionais da associação; promover formações para o aprimoramento dos processos organizacionais da ACAMM. Outros desafios virão, porém, avalia-se que após a execução dessa etapa, a instituição estará mais fortalecida para continuar cumprindo sua missão institucional de fortalecimento da categoria de pesca artesanal na Baía de Guanabara e luta por justiça ambiental.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 44) e enviou o primeiro relatório técnico (Anexo 45) e prestação de contas, ambos em análise. O projeto arquitetônico para a reforma e ampliação da sede já foi finalizado, e as obras já iniciaram, com previsão de 3 meses para entrega. Para a equipe se especializar ainda mais e otimizar o uso da cozinha, foi contratada uma consultoria em cozinha periférica e beneficiamento de alimentos, que desde fevereiro já vem executando as oficinas de capacitação. Os equipamentos da sede já foram adquiridos pelas chamadas anteriores, e os equipamentos da cozinha serão adquiridos apenas com a finalização das obras.

38. Nome do subprojeto: Lula do Cabo: do mar ao prato

Instituição proponente: Associação de Pescadores de Arraial do Cabo - APAC

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 348.680,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 139.060,00 (12/01/2024)
1ª Relatoria em análise	1ª Prestação de Contas em análise	2º desembolso R\$ 155.080,00 (previsto para junho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 54.540,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: A Associação de Pescadores de Arraial do Cabo (APAC) busca uma melhora na dinâmica das relações locais, voltada para comercialização do pescado. Uma das principais razões para busca nesta melhora tem sido a crescente dependência de intermediários, que frequentemente pagam preços irrisórios pelos frutos do trabalho árduo dos pescadores locais. Assim, o projeto " Lula do Cabo: do mar ao prato " é uma iniciativa necessária que visa valorizar o pescado local - com ênfase especial na lula, uma espécie de grande importância na região de Arraial do Cabo. O presente projeto tem como objetivos adaptar a sede para a comercialização da lula, por meio da construção de um quiosque na Praia Grande, onde será oferecida a lula in natura e pratos típicos; construir um local adequado para armazenamento e conservação da lula; estabelecer parcerias com restaurantes da região, visando expandir os canais de comercialização; e também, continuar a tradição do "Festival da Lula", um evento que celebra não apenas a lula mas também a cultura local, promovendo a cultura e a conscientização sobre a pesca sustentável, ao mesmo tempo em que gerará receita para a Associação. Estas ações visam valorizar o pescado local e fortalecer a cadeia produtiva pesqueira por meio da aquisição direta de pescado com os pescadores locais, reduzindo a dependência de intermediários, com foco na sustentabilidade da instituição proponente. Este projeto engloba não apenas a preservação de uma tradição centenária, mas também a promoção da sustentabilidade ambiental e econômica da pesca local. Nossa meta é revitalizar não somente a economia da pesca

local, mas também fortalecer os laços da comunidade com o mar, assegurando a preservação das tradições de Arraial do Cabo para as futuras gerações, destacando a beleza e o sabor autêntico do pescado de Arraial do Cabo, com a lula como sua figura central.

Conclusão para o período: O subprojeto assinou o contrato de apoio (Anexo 46) e a primeira prestação de contas e relatoria técnica (Anexo 47), ambas em análise. O subprojeto já adquiriu o bugre e iniciou a construção do quiosque e da área de armazenamento de pescado, onde será instalada a câmara fria. O principal desafio encontrado pela equipe gestora é que a área onde está sendo realizada a obra está sendo alvo de uma disputa territorial, pois estaria destinado ao projeto de construção do futuro Museu em homenagem ao Mestre Chonca, tradicional pescador e carpinteiro naval da Praia Grande. Após articulação com os interessados, juntamente com o ICMBio, a área poderá abrigar as duas atividades. Dessa forma foi dada sequência às obras, com a orientação de todos os cuidados com isolamento e identificação do local, destinação correta dos entulhos e obtenção de todas as licenças necessárias para finalização da obra. Em abril de 2024 ocorreu o Festival da Lula de Arraial do Cabo, tradicional festividade do município, organizado pela APAC com apoio da prefeitura.

39. Nome do subprojeto: Desenvolve TAMBOA: diversificando negócios, agregando valor ao pescado, garantindo estoque e viabilizando maior autonomia

Instituição proponente (Incubadora): Instituto Viva Mais e Melhor

Instituição incubada: Associação de Trabalhadores Associados do Mar de Boa Viagem - TAMBOA

Período de execução: 02/01/2024 a 02/07/2025

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 349.200,01

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 213.420,00 (04/01/2024)
1ª Relatoria (prevista para julho/24)	1ª Prestação de Contas (prevista para julho/24)	2º desembolso R\$ 92.520,01 (previsto para julho/24)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º desembolso R\$ 43.260,00 (previsto para janeiro/25)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: A Associação dos Trabalhadores Associados do Mar de Boa Viagem - TAMBOA foi recentemente formalizada com o objetivo de representar os profissionais do mar, ao mesmo tempo em que fomenta o associativismo pesqueiro da região. A TAMBOA avançou em sua missão de incorporar bens e equipamentos à prática pesqueira da região, melhorando as condições de trabalho e mesmo a qualidade de vida dos pescadores associados. Sendo a taxa associativa a sua única fonte de renda, a associação está consciente de sua insustentabilidade financeira. Nossos principais desafios atuais são: 1) a baixa diversidade de compradores, relação de dependência com atravessadores. Por ser um produto perecível e por não possuímos capacidade de estoque adequado, os pescadores

associados precisam vender seus produtos diariamente, fazendo com que grandes compradores determinem e, muitas vezes, desvalorizem o produto pescado. 2) Má utilização das habilidades e saberes da cultura pesqueira tradicional. 3) falta de uma estratégia de venda coletiva do produto. Como estratégia para lidarmos com estes desafios o subprojeto propõe as seguintes atividades: i) criação e desenvolvimento de uma sede com espaço físico capaz de conter câmaras frias e máquinas de embalagem a vácuo; ii) ainda, propor que a TAMBOA seja a vendedora de um curso de pesca, integrando um “passeio de barco” pelo Mar do Gragoatá, um curso de pesca com os profissionais mantenedores dos saberes da pesca tradicional da região. Todas estas atividades são fruto das discussões mensais da associação que, coletivamente, vem buscando formas de garantir a existência e fortalecimento da associação, garantindo, com isso, a ampliação de novos trabalhadores associados, assim como a possibilidade de melhorar as condições de trabalho e de vida de mais trabalhadores do segmento. A TAMBOA criou parcerias estratégicas, que também colaboraram com a produção do presente projeto, destaque-se a presença do MACquinho, do Programa de Extensão da Engenharia UFF “Escritório e Escola de Engenharia e Design” e o “instituto viva mais e melhor” como um novo parceiro estratégico, capaz de agregar o conhecimento empresarial e a estrutura administrativa capazes de impulsionar a missão de nossa associação.

Conclusão para o período: O subprojeto, no período, assinou o contrato de apoio (Anexo 48) e vem desenvolvendo as atividades com um pequeno atraso, após algumas dificuldades enfrentadas para o aluguel da sede da associação e início da obra, que causaram atraso na compra de equipamentos e mobiliário. Foram realizadas adequação hidráulicas e elétricas, para recebimento da câmara fria e da máquina de gelo, assim como para possibilitar a atuação dos pescadores no beneficiamento do pescado. A coordenação do subprojeto iniciou articulação com a Marinha no fim de abril para realização do curso de Arrais Amador para os associados e foram reformados dois barcos de pescadores da associação que estavam danificados e serão utilizados nas atividades do objetivo específico 2, no próximo semestre.

A.6. Componente Microcrédito

A sexta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi a solicitação da contratação de um banco comunitário para apoio à seleção de instituições comunitárias que atuarão como instituições de crédito solidário. As próximas etapas incluirão a estruturação das instituições selecionadas que atuarão no crédito solidário e, na sequência, a implementação e o acompanhamento da seção de crédito.

B. Divulgação do Projeto

Durante o período, foram lançadas as edições nº 20 e nº 21 da *newsletter* Linhas do Mar, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados (Anexo 1).

A Assessoria de comunicação contratada pelo Projeto vem atuando na publicação de notícias referente aos resultados das iniciativas apoiadas (Anexo 49).

3. Resultados não alcançados

Estava previsto para o período o lançamento de uma Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal. As tratativas para o delineamento da Chamada ainda avançaram e foi solicitada a contratação do banco comunitário. A Chamada está prevista para ser lançada no próximo semestre.

4. Resultados inesperados ou não planejados

No período desta relatoria não foram observados resultados inesperados ou não planejados, além daquelas já previstos.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o décimo quinto semestre de execução do Projeto, pretende-se dar continuidade ao acompanhamento dos subprojetos apoiados, com o encerramento formal dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 - Turismo de Base Comunitária e da Chamada de Projetos nº 14/2022 – Construção Naval Artesanal.

Pretende-se lançar a Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal.

Espera-se que no décimo sexto semestre de execução do Projeto as ações abaixo possam ser iniciadas, conforme detalhamento abaixo.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Formalizar o encerramento de um subprojeto ainda pendente da Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras	Assinatura dos termos de encerramento de um subprojeto (prestação de contas em análise)	Todos os subprojetos formalmente encerrados
	Encerrar análise da prestação de contas e formalizar o encerramento de dois subprojetos selecionados na Chamada de Projetos	Elaborar parecer de encerramento de 2 subprojetos com prestação de contas em análise	12 subprojetos formalmente encerrados

	n° 05/2022 - Fortalecimento		
	Encerrar formalmente os sete subprojetos selecionados na Chamada de Projetos n° 11/2022 – Turismo de Base Comunitária	Elaborar parecer de encerramento dos 7 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos n° 11/2022 – Turismo de Base Comunitária	7 Subprojetos formalmente encerrados
	Encerrar a execução dos 5 subprojetos em andamento da Chamada de Projetos n° 14/2022 – Construção Naval Artesanal	Formalizar o encerramento dos 5 subprojetos em andamento da Chamada de Projetos n° 14/2022 – Construção Naval Artesanal	5 subprojetos formalmente encerrados Seminário de encerramento realizado
	Acompanhamento da execução dos subprojetos aprovados pela Chamada n° 14/2023	Acompanhar a execução dos subprojetos aprovados, e a etapa final de três subprojetos com vigência de 12 meses	Acompanhamento dos subprojetos. Realização do Encontro de meio termo dos subprojetos apoiados
	Lançamento da Chamada de Projetos para apoio em forma de microcrédito	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados.

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições n° 20 (janeiro de 2024) e n° 21 (abril de 2024)

Anexo 2 – Relatório Consultor – Felipe Duval

Anexo 3 – Programação Seminário de TBC

Anexo 4 – Relatório Seminário de TBC

Anexo 5 – Termo de encerramento do subprojeto CONFREM - Maré a Leste

- Anexo 6 – Termo de encerramento do subprojeto FUNDAR – Guardiões das tradições pesqueiras
- Anexo 7 – Cartas 234/2024 e 483/2024 – Preventório
- Anexo 8 – Termo de encerramento do subprojeto AMA PEA FOCO – óleo de pescado
- Anexo 9 – Termo de encerramento do subprojeto APAAPP - ComEPescado
- Anexo 10 – Termo de encerramento do subprojeto APESCARPGIN – Entrepasto de pesca
- Anexo 11 – Termo de encerramento do subprojeto Colônia Z-13 – Formação de jovens
- Anexo 12 – Termo de encerramento do subprojeto Colônia Z-22 – Autonomia de Pedro
- Anexo 13 – Termo de encerramento do subprojeto Colônia Z-5 – Nosso peixe
- Anexo 14 – Termo de encerramento do subprojeto Lagos em ação – Maricultura Arraial
- Anexo 15 – Termo de encerramento do subprojeto Luthando Pela Vida – Lutando pela vida
- Anexo 16 – Relatório Final – Preventório
- Anexo 17 – Cartas 235/2024 e 484/2024 – Preventório
- Anexo 18 – Termo de encerramento do subprojeto Marés - Marés de Pacobaíba
- Anexo 19 – Termo aditivo – AHOMAR – Fortalecimento da rede
- Anexo 20 – Relatório Final do subprojeto AHOMAR – Fortalecimento da rede
- Anexo 21 – Termo de encerramento do subprojeto Trama – Economia do mar
- Anexo 22 – Relatório técnico final do subprojeto 5 elementos - Da Floresta ao Mar
- Anexo 23 – Relatório técnico parcial do subprojeto APAAPP - Pescando tradições
- Anexo 24 – Relatório técnico final do subprojeto AREMAC - Implantação do TBC
- Anexo 25 – Relatório técnico final do subprojeto TRAMA - Pescatur
- Anexo 26 – Relatório técnico parcial do subprojeto IA-RBMA - TBC na Juatinga
- Anexo 27 – Relatório técnico parcial do subprojeto AREMAC – Ensinar a reformar
- Anexo 28 – Relatório técnico parcial do subprojeto APELT – Estaleiro escola
- Anexo 29 – Relatório técnico parcial do subprojeto CONFREM – Compartilhar e construir
- Anexo 30 – Relatório técnico parcial do subprojeto IPEDS – Mestres barqueiros
- Anexo 31 – Relatório técnico parcial do subprojeto ONDAZUL – Novos mestres

- Anexo 32 – Contrato de apoio do subprojeto Z-27 – Gelo limpo
- Anexo 33 – Contrato de apoio do subprojeto FEC/APPREILI – Maré de união
- Anexo 34 – Relatório técnico parcial do subprojeto FEC/APPREILI – Maré de união
- Anexo 35 – Contrato de apoio do subprojeto Bonecas negras – Alma Buziana
- Anexo 36 – Relatório técnico parcial do subprojeto Bonecas negras – Alma Buziana
- Anexo 37 – Contrato de apoio do subprojeto MUPAAP – Fortalecimento da MUPAAP
- Anexo 38 – Contrato de apoio do subprojeto Mulheres nativas – Mulheres em ação
- Anexo 39 – Contrato de apoio do subprojeto IPEMAR – Sustentabilidade em rede
- Anexo 40 – Contrato de apoio do subprojeto ABAT – Mercado de Trindade 3
- Anexo 41 – Contrato de apoio do subprojeto IPESA/AMPAJ – Jurujuba pesca sustentável
- Anexo 42 – Contrato de apoio do subprojeto ALMARJ – Projeto Mexilhão 3
- Anexo 43 – Relatório técnico parcial do subprojeto ALMARJ – Projeto Mexilhão 3
- Anexo 44 – Contrato de apoio do subprojeto ACAMM – Recanto dos pescadores
- Anexo 45 – Relatório técnico parcial do subprojeto ACAMM – Recanto dos pescadores
- Anexo 46 – Contrato de apoio do subprojeto APAC – Lula do Cabo
- Anexo 47 – Relatório técnico parcial do subprojeto APAC – Lula do Cabo
- Anexo 48 – Contrato de apoio do subprojeto IVMM/TAMBOA - Desenvolve TAMBOA
- Anexo 49 – Notícias publicadas no site do TAC Frade